



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura**  
**Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante**

**ANAIS DA 16ª MIPE - MOSTRA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA**

**Volume 1 - Trabalhos da Categoria Ensino**

**BLUMENAU**

**2022**



ISSN 2525-9067

Ficha catalográfica elaborada por Everaldo Nunes – CRB 14/1199  
Biblioteca Universitária da FURB

---

M915a

Mostra Integrada - Ensino - Pesquisa - Extensão - Cultura (16. : 2022 : Blumenau, SC).

Anais da 16. Mostra integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura FURB [recurso eletrônico] / comissão organizadora e executora PROEN/PROPEX. - Blumenau: FURB, 2022.

Volume 1 - Trabalhos da Categoria Ensino: 74 f.

Disponível em: <http://www.furb.br/web/3435/mipe-mostra-integrada-de-ensino-pesquisa-extensao-e-cultura/anais>.

Evento realizado na Universidade Regional de Blumenau - FURB, no período de 09 a 11 de novembro de 2022.

ISSN: 2525-9067

1. Educação. 2. Educação - Finalidades e objetivos. 3. Ensino superior. 4. Prática de ensino. 5. Cultura. I. Universidade Regional de Blumenau. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura. Divisão de Apoio à Pesquisa. II. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante. III. Título.

---

CDD 378



ISSN 2525-9067

## **“OLHAR NEGRO” E “TRAÇOS DE ANTONIETA”: A MEMÓRIA NA DIMENSÃO DO SENSÍVEL EM OBRAS DE POETAS NEGROS CATARINENSES**

Maeles Carla Geisler, Marta Helena Curio de Caetano

A literatura negra brasileira enfrentou diversos obstáculos para que suas obras tivessem o reconhecimento como produção artística de valor intelectual, em especial se tratando de escritoras. Acompanhando os movimentos antirracistas e feministas a literatura negra desde suas primeiras obras utiliza a palavra como ato de resistência contra o racismo fazendo ecoar essas vozes silenciadas no processo de dominação dos povos de origem africana. Essa pesquisa é o resultado da análise de duas obras de poetas negros catarinenses contemporâneos Iratan Curvello com “Olhar negro” e Edenice Fraga com “Traços de Antonieta”. Ambos assumem sua raça e cor e utilizam de sua poesia para referenciar outros escritores negros militantes da causa abolicionista e da luta contra o preconceito racial. Os poemas têm elementos que fazem menção a tradição oral africana, denunciam as feridas herdadas da escravidão e retratam a mulher negra como guerreira exigindo visibilidade e direitos e também resiliente amparada pela fé. Mapeando os dizeres intrínsecos desses escritores abre-se para uma discussão sobre o lugar de fala de grupos subalternizados gerados no processo histórico do colonialismo e como a literatura negra aflora como um ato político trazendo as sensibilidades dos olhares negros.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

### **200 anos de Fritz Müller: uma abordagem interdisciplinar**

Caroline Krug Vieira, Gláucia Franco Schramm, Débora Carlini Reinecke, Lilian Keli de Oliveira Mazurek

No ano de 2022 foi comemorado o bicentenário do cientista e naturalista Fritz Müller, que foi residente da cidade de Blumenau, SC e contribuiu para o desenvolvimento da ciência brasileira e a teoria da evolução das espécies de Charles Darwin. O projeto teve como objetivo abordar de maneira interdisciplinar os objetivos de aprendizagem presentes na proposta curricular dos 6º e 7º anos do ensino fundamental e relacioná-los com a vida e pesquisa desse renomado cientista. Para isso, foram selecionados objetivos de aprendizagem presentes nos currículos das disciplinas de ciências, história, português e artes que permitiriam abordar a vida e/ou os estudos de Fritz Müller. Um total de 33 estudantes participaram do projeto, sendo 13 do 6º ano e 20 do 7º ano. As atividades realizadas pelos estudantes na disciplina de ciências foram a elaboração de cartas para cientistas (bolsistas de iniciação científica, mestrado e doutorado da Universidade Regional de Blumenau - FURB), pesquisa sobre plantas, animais e relações ecológicas estudadas por Fritz Müller, estudo da teoria da evolução e prática “Tentilhões de Darwin”, estudo do mimetismo e observação do ciclo de vida de borboletas por meio de borboletário. Na disciplina de história foram desenvolvidas pesquisas sobre a história de Fritz Müller, leitura de cartas trocadas por Fritz Müller e Darwin, Visitação virtual através do google earth na cidade onde Fritz nasceu e composição de sua árvore genealógica. Já na disciplina de português, os estudantes trabalharam o gênero textual poema, gênero textual poema, produção de biografia e linha do tempo de Fritz Müller. Por fim, na disciplina de artes, os estudantes desenvolveram autorretratos de Fritz Müller, borboletas em tridimensional. Além disso, uma visita de estudos foi realizada no Museu Fritz Müller na cidade de Blumenau, SC. Ao final das atividades propostas, foi realizada uma avaliação interdisciplinar através do google formulários. Foi possível concluir que a abordagem dos objetivos de aprendizagem por meio do projeto apresentou impactos positivos a formação dos estudantes, visto que não apenas desenvolveram os conhecimentos descritos no currículo de cada disciplina, mas também identificaram a importância do aprendizado interdisciplinar e ainda, tornou possível a disseminação do conhecimento deste renomado cientista e a importância da ciência brasileira.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **A ESSÊNCIA DO CUIDADO FUNDAMENTADO NA TEORIA DOS SISTEMAS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM PÓS-OPERATÓRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Gabriéla Saidel Spezzia, Jarbas Galvão

O Centro Cirúrgico é considerado uma das unidades mais importantes, complexas e específicas do setor hospitalar e o profissional enfermeiro é indispensável para manutenção e fluxo do serviço. Sob suas responsabilidades estão a assistência, administração e a educação que juntas possibilitam a segurança do paciente e da equipe multiprofissional atuante (BIANCHI E LEITE, 2006). Frente a isso, o enfermeiro é peça fundamental na assistência do paciente no pré, intra e pós-operatório e para garantir uma assistência de qualidade, o profissional enfermeiro durante sua prática na unidade cirúrgica desenvolve a aplicação do Processo de Enfermagem (PE) e fundamenta seus cuidados em teorias de enfermagem paciente (GALVÃO et al., 2002 apud FREITAS et al., 2011). Trata-se de uma pesquisa qualitativa de abordagem descritiva, exploratória do tipo estudo de caso. Na qual, visa o desenvolvimento do PE, tendo suas intervenções assentadas na Teoria dos Sistemas de Betty Newmann, em um indivíduo no centro cirúrgico. Os dados foram coletados durante o desenvolvimento das aulas práticas no centro cirúrgico no qual foi aplicado o PE em um sujeito de 30 anos internado devido pós-operatório de Sigmoidectomia resultante de uma bolsa de ileostomia. A presença de uma bolsa de ileostomia não altera apenas a fisiologia gastrointestinal, altera a imagem corporal, a autoestima, o estilo de vida, a rotina e promove algumas limitações sociais (RIBEIRO et al., 2022). Visto isso, a Teoria dos Sistemas da enfermeira Betty Neumann, permite observar o indivíduo de forma holística, ou seja, permite que o enfermeiro aborde as questões físicas, mentais e espirituais (NEUMANN apud BRAGA et al., 2018). Como também, compreender a percepção do paciente, suas interações e reações com o meio ambiente. A enfermagem, como sua essência, elabora cuidados específicos aos pacientes, estes assentados na história de vida e clínica, a fim de reduzir e impedir o adoecimento desse indivíduo dentro e fora do hospital. A utilização da teoria de enfermagem na elaboração dos cuidados permitiu uma análise enriquecida do processo viver humano em que o paciente está passando contribuindo para uma prescrição de enfermagem mais individualizada. A realização do PE, durante a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), pelos profissionais da enfermagem, viabiliza a atuação do profissional enfermeiro no processo cirúrgico, evidenciando que enfermeiro é peça indispensável para manutenção e fluxo do serviço. O desenvolvimento deste trabalho, permitiu que a acadêmica vislumbrasse a importância do profissional enfermeiro neste setor, no qual desenvolve o papel de gerência e assistência, que juntas, contribuem para uma assistência de enfermagem de qualidade pautada nas necessidades do paciente oferecendo adequadamente o cuidado e conforto.

## A GERAÇÃO DO HOME OFFICE E DO TELETRABALHO

Gabriel Luan Fronza, Ellen Effting, Tatiani Heckert Braatz

Diante do avanço tecnológico, as relações de emprego de caráter celetista também sofreram modificações, essas que, por sua vez, diante da geração “digital”, já era esperada que fossem acontecer. Um dos fatores que contribuiu de forma brusca para que ocorresse essas alterações nas relações de emprego foi a grande pandemia do Covid 19, que diante de uma terrível contaminação em massa, as autoridades sanitárias tiveram que tomar atitudes emergenciais para conseguirem evitar mais contaminação da população brasileira. O designado “home office” foi uma das formas de evitar o contágio da doença nos locais de trabalho e, ainda, possibilitou que os empregadores mantivessem seus empregados trabalhando em suas residências, contribuindo para a manutenção do emprego e renda. Contudo, através do seu poder diretivo dos empregadores muitas vezes violaram, e ainda violam, direitos trabalhistas, expondo os empregados a condições de vulnerabilidade que, sem escolhas, tendem a aceitar essas imposições. Vale destacar que a Consolidação das Leis do Trabalho foi promulgada pelo Decreto-lei n. 5452 de 1º de maio de 1943, tendo 79 anos de existência. Nesse sentido pode-se perceber que tal legislação foi elaborada para regular as relações de emprego da época, destoando totalmente do período tecnológico contemporâneo, que por sua vez possui parco amparo legislativo até o presente momento, ficando a cargo dos Tribunais do Trabalho dar os entendimentos de quais direitos dos empregados e quais os deveres que os empregadores possuem nesse novo formato das relações de emprego, e assim evitarem abusos principalmente por parte dos empregadores. Com o home office alguns problemas jurídicos passaram a fazer parte das relações laborais, tais como: manutenção de benefícios (vale-alimentação, vale transporte), pagamento de horas extras, além das responsabilidades por despesas com insumos (energia elétrica, acesso à internet) e saúde do trabalhador, questionamentos que foram levantados pelos empregadores e empregados, e que diante da insuficiência legislativa, aliada à situação fática surgida com a pandemia os Tribunais vêm ajustando, e inclusive divergindo entendimentos nesse sentido. Diante dessas questões foi elaborada a Medida Provisória de nº 1.108, que foi convertida na Lei nº 14.442, porém ambas surgem somente em 2022 e apenas regulamentam questões pontuais como o direito às horas extras, porém já trazem mais segurança para o empregado, diante da hipersuficiência do seu empregador. A finalidade deste projeto foi abordar os resultados das pesquisas diante das atividades de estudo da matéria de Direito das Relações de Trabalho I, e fazer os apontamentos dessa brusca mudança na modalidade de emprego que vem levantando dúvidas, inseguranças, e que precisa urgentemente ter amplo amparo legal para a defesa dos direitos trabalhistas dos empregados.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **ACESSIBILIDADE NAS UNIVERSIDADES: PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADE DESENVOLVIDA NA DISCIPLINA DE SEGURIDADE SOCIAL**

Martina Hering Riekens, Eduardo Ramos

A seguridade social é o ramo do direito que compreende as ações que serão tomadas tanto pelo poder público, quanto pela sociedade para assegurar o direito relativo à saúde, à previdência e à assistência social. Na disciplina de seguridade social, estudamos sobre a assistência social e aprendemos que dentro de seus propósitos está a garantia e proteção de pessoas com deficiência. Realizamos um trabalho em sala de aula que teve como objetivo central verificar se dentro de uma universidade em Santa Catarina existiam barreiras de acessibilidade, que poderiam prejudicar a garantia ao acesso de pessoas com deficiência. A Lei Brasileira de Inclusão (LBI) afirma, em seu Art. 27, que a educação é um direito da pessoa com deficiência e que o sistema educacional deve ser inclusivo em todos os níveis. O estudo foi desenvolvido na disciplina de Seguridade Social, no 8º semestre do curso de Direito e, após uma análise aprofundada da legislação (estatuto da pessoa com deficiência, lei n. 13.146/15), foram visitados os espaços de convívio da universidade para análise observacional e registro fotográfico. Os resultados foram comparados com a legislação e demonstraram existir vários obstáculos limitadores e/ou impeditivos à livre participação social das pessoas com deficiência como: ausência de corrimão em local com declive; ausência de piso tátil; irregularidade da calçada; sinalização inadequada; caminhos com muitos desníveis, bem como a inexistência em alguns locais, de qualquer condição para o acesso. Deste modo, há de se notar que a acessibilidade nas universidades é matéria que deve ser muito mais discutida, debatida e analisada para que se possa buscar uma verdadeira garantia ao acesso à educação as pessoas com deficiência, pensando também não mais somente nos impedimentos físicos, como também nos auditivos, visuais, psicossociais, intelectuais e nas suas múltiplas caracterizações, bem como no preparo dos demais acadêmicos, servidores e membros da comunidade universitária, para saberem como receber, conviver, respeitar e acolher todos os tipos de pessoas, independentemente de serem ou não pessoas com deficiência.

## **Adenocarcinoma acinar em felino: relato de caso**

Gabriella Lucio de Lima, Thiago Neves Batista

Tumores primários na região nasal e paranasal em animais domésticos são raros, mas frequentemente relatados em cães e gatos (Dungworth et al., 1999). De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a classificação dos tumores das regiões nasais e paranasais inclui os tumores epiteliais e mesenquimais (Dungworth et al., 1999). Sinais clínicos comuns em casos de tumores nasais são intermitentes, sendo descarga nasal aquosa, mucoide, purulenta e/ou hemorrágica, com ocorrência unilateral no início; epistaxe; espirros; congestão nasal e/ou obstrução de vias aéreas superiores, provocando ruídos estertores e estridores; e epifora decorrente de obstrução do ducto nasolacrimal. Os sinais clínicos podem agravar-se com o passar do tempo. (MORRIS & DOBSON, 2007). Um felino, fêmea, sem raça definida, doze anos de idade, 3,45kg de peso foi atendido em agosto de 2022 no HEV-FURB, com histórico de obstrução nasal com secreção unilateral esquerda e apneia obstrutiva, exame clínico constatou-se obstrução do ducto lacrimal com fluoresceína, sinais vitais estavam sem alteração. Foram realizados exames complementares como exame radiológico, nasofaringoscopia e histopatológico. O laudo do radiológico da região crânio - cavidades nasais em projeções dorsoventral e laterolaterais demonstraram “aumento da radiopacidade em cavidade nasal esquerda, com perda de definição óssea das conchas nasais, associada a aumento de radiopacidade em seio frontal esquerdo” podendo ser compatível com processo infeccioso ou processo neoplásico. No exame nasofaringe constatou-se lesão vegetante obstrutiva e infiltrativa bilateral severa sugerindo um histopatológico para confirmação. No laudo histopatológico constatou-se em cavidade nasal esquerda adenocarcinoma acinar de baixo grau. Tratamento indicado foi Predfort (colírio), uma gota três vezes ao dia durante dez dias e sugeriu-se tratamento por radioterapia, sendo o tratamento de eleição para neoplasias nasais com risco de recorrência de 60%. A cirurgia não é um tratamento muito eficaz, exclui-se carcinomas superficiais e craniais em gatos. (Gregório 2021)





09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

### **Alterações anatômicas decorrentes de Bolsa de Colostomia e Aderências Intestinais**

Diogo Corrêa Moreira, Gabrielle Corrêa Moreira, Mariana Fischer, Joana Giorda Fabris, Isabela Pascoli Mira, Mary Anne Pasta de Amorim

Intestinais ?Na disciplina de Anatomia Topográfica II, os alunos são responsáveis pela dissecação de uma região anatômica específica. Nesse caso, foi atribuído ao grupo o abdome, região entre o tórax e a pelve, que abriga órgãos do sistema digestório, endócrino e urinário. O presente trabalho descreve as variações anatômicas visualizadas no cadáver em questão, decorrente de um procedimento de bolsa de colostomia e aderências do intestino delgado à parede abdominal por toda a extensão deste. O objetivo do trabalho é aprofundar os estudos sobre as alterações anatômicas abdominais causadas por cirurgias de colostomia e possíveis consequências dela. Este estudo foi realizado no segundo semestre de 2022 utilizando metodologia observacional decorrente das aulas práticas de anatomia topográfica II, onde foram identificadas alterações anatômicas ocasionada por cirurgia no laboratório de Anatomia Humana da Universidade Regional de Blumenau – FURB. Em um cadáver do sexo masculino, foi observado que este apresentava cicatrizes externas da presença de bolsa de colostomia. Durante a dissecação, notou-se evidências da bolsa de colostomia, previamente retirada, ao longo das camadas da parede lateral direita do abdome (pele, tela subcutânea, músculos oblíquos externo e interno, músculo transverso e fáscia transversal), já que ela passa por todas essas camadas para alcançar a colo ascendente do intestino grosso. Na cavidade peritoneal, cavidade revestida por peritônio parietal que abriga a maior parte dos órgãos do trato gastrointestinal, pudemos ver tanto a ligação do colo ascendente à bolsa de colostomia quanto aderências do intestino delgado à parede abdominal. Aderências são fitas de tecido fibroso criadas por cicatrização tecidual, que podem ligar duas alças distintas do intestino delgado ou o intestino delgado à parede ou outro órgão, sendo suas principais causas as cirurgias e infecções abdominais. Por fim, cabe ressaltar que as aderências foram de fácil visualização, uma vez que, durante a separação do músculo reto abdominal e suas bainhas, as partes do intestino delgado que estavam aderidas à parede e precisaram ser dissecadas. Na prática médica, essas aderências não costumam causar sintomas, mas podem gerar casos de obstrução intestinal, com sintomas comuns de vômitos, constipação, inchaço abdominal e dor difusa do tipo cólica, tal tipo de síndrome abdominal aguda é facilmente encontrada em atendimentos em prontos socorros. Portanto, a avaliação de aderências abdominais como consequência de uma colostomia auxilia na prática dos alunos, já que a visualização delas permite o raciocínio clínico correlacionando síndromes abdominais agudas à aderências em pacientes com cirurgias abdominais prévias.

## **ANATOMIA PATOLÓGICA EM MORTE SÉPTICA PRECEDIDA DE PNEUMONIA**

Heloisa Bernardi Hummel, Mary Anne Pasta de Amorim, Nathalia Schwarzer, Sandra Regina de Andrade, Sara Laíse Cordeiro

As vias aéreas superiores contêm microrganismos e partículas, que através da microaspiração chegam ao trato respiratório inferior, deixando os pulmões constantemente expostos. A inoculação excessiva do agente, exposição a agentes altamente virulentos ou a deficiência da defesa do hospedeiro, culminam no desenvolvimento de infecções. Necropsias realizadas após a morte, em paciente sépticos, não evidenciaram lesões que não poderiam ter sido contornadas, e que justificassem a morte. Na maioria das vezes, o paciente acaba morrendo inesperadamente por choque refratário ou colapso cardiovascular. Ou ainda, quando o médico decide interromper o tratamento após longo período de internação, associado a insuficiência de múltiplos órgãos, sem expectativa de melhora da qualidade de vida. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho é analisar e descrever as alterações anatomopatológicas macroscópicas decorrentes da sepse por pneumonia observados durante a dissecação torácica de cadáver do sexo masculino. O estudo foi elaborado por acadêmicas da 4ª fase do curso de medicina, coordenado pela docente da disciplina de anatomia topográfica no laboratório de anatomia humana da Universidade Regional de Blumenau (FURB), no período de setembro a dezembro de 2022, a partir da dissecação de cadáver do sexo masculino, 39 anos, com causa mortis devida à sepse, após acometimento por pneumonia. Ao dissecar os pulmões, observou-se discrepância entre os órgãos, que até então não eram visualizadas, devido ao acometimento unilateral da prévia doença infecciosa. Após a remoção da parede torácica anterior, evidenciou-se em víscera direita, aderências e conteúdo inflamatório por sua totalidade, impossibilitando a visualização da anatomia correta do pulmão bem como sua segmentação em lobos, pois estes apresentavam aderidos entre si. Diferentes do observado no pulmão esquerdo que, por ter cada qual sua cavidade pleural não apresentava tal grau de comprometimento anatômico e patológico. Durante a pesquisa, foram encontradas literaturas compatíveis com o tema tratado, a fim de relacionar as alterações anatomopatológicas cadavéricas com a pneumonia e sepse, ainda em vida. Desta forma, observou-se que as consequências de uma infecção seguida de sepse, acometem o indivíduo em geral, mas agrava, sobretudo, o órgão e região inicialmente infectados, é o caso do pulmão direito dissecado, apresentado por secreções e inchaço de linfonodos em sua proximidade. Dessarte, conclui-se que, a existência de aspectos anatomopatológicos visíveis dificulta a dissecação em comparação ao pulmão esquerdo do cadáver estudado e pulmões hígidos. No entanto, estas alterações permitiram novas vivências e experiências práticas, a fim de instigar o acadêmico a buscar motivos pelos quais o corpo formalizado expôs tais características e o porquê comportou-se de tal maneira. Assim sendo, o estudo possibilitou o aprofundamento anatômico e proporcionou uma ampla interação entre disciplinas cursadas, anatomia topográfica e a semiologia.

## **Cuidado à saúde mental de mães solo, de filhos com autismo em um município do noroeste de Santa Catarina.**

Judilena da Silva Rocha, Anemir Maria Kerber Ciotti, Luana Gabriele Nilson

CUIDADO À SAÚDE MENTAL DE MÃES SOLO, DE FILHOS COM AUTISMO, EM UM MUNICÍPIO DO NOROESTE DE SANTA CATARINA Palavras-chave: Saúde Mental, Assistência Integral à Saúde, Saúde da Mulher, Transtorno do Espectro Autista. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde mental é mais que a ausência de doenças mentais e contempla um estado de bem-estar no qual o indivíduo é capaz de usar suas próprias habilidades, recuperar-se do estresse rotineiro, ser produtivo e contribuir com a sua comunidade. Devido as múltiplas tarefas e inúmeras responsabilidades, as mulheres, principalmente as mães solas – que além de administrarem a casa, necessitam trabalhar fora para garantir o sustento dos filhos-, desenvolvem muitos transtornos mentais, dentre os quais se destacam a ansiedade e a insegurança. Mães de crianças com autismo, além de enfrentarem todos esses problemas, ainda precisam lidar com a condição de saúde de seus filhos, conflitos familiares, difícil situação socioeconômica, entre outros fatores que causam instabilidade psíquica. A depressão é o terceiro maior problema de saúde das mulheres e alcança altos índices na vida dessas mães, que na maioria das vezes não possuem uma rede de apoio. A saúde mental de mães que tem filhos com autismo começa a passar por mudanças quando recebem a confirmação do diagnóstico e passam a conviver com sentimentos antagônicos, sua rotina é totalmente modificada e invadida por uma série de situações novas, necessitando de adaptação, que inclui muitas consultas médicas, terapias e tratamento contínuo na APAE, AMA e ONGs. Assim, este projeto de pesquisa pretende analisar a saúde mental de mães solo de filhos com autismo, em um município do Noroeste de Santa Catarina, e propor uma ação terapêutica para cuidado à saúde mental. Trata-se de um estudo qualitativo, por meio de uma pesquisa-ação de diagnóstico, com mulheres identificadas pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), onde o Benefício de Prestação Continuada (BPC) – benefício que o filho recebe por incapacidade intelectual-, é a sua única fonte de renda. Como estratégia para a pesquisa, será empregada a Metodologia da Problematização, por meio do Arco de Maguerez. Para a coleta de evidências serão utilizadas revisão de literatura e entrevistas semiestruturadas com 10 mulheres-mães solo de filhos com autismo. Como resultados, espera-se dar voz a essas mulheres-mães e, a partir das suas necessidades, propor estratégias para atenção às mães de solo de pessoas com autismo, no sentido de acolhê-las e orientá-las sobre a efetivação dos seus direitos. Essas mulheres já participam de um grupo terapêutico, espaço em que serão desenvolvidas as práticas propostas. Pretende-se impactar na qualidade de vida dessas mulheres, contribuindo para melhorar sua saúde, entendida em seu conceito ampliado. Categoria: Pós-Graduação Acadêmico de Pós da FURB. Autor: Judilena da Silva Rocha Co-autores: Anemir Maria Kerber Ciotti Luana Gabriele Nilson

## DERMATITE POR CONTATO EM SUÍNOS

Gabriella Lucio de Lima, Nycole Patrícia Moritz Baeza, Matheus Muller, Thais Helena Szabo Castro, Karolini Cardoso Ferreira

Santa Catarina é o principal produtor e exportador de carne suína do Brasil, colocando em lugar de destaque no ranking mundial dos países com maior produção de carne suína, as doenças infectocontagiosas são a principal causa de mortalidade e diminuição da produção de suínos tendo grande impacto na economia devido sua grande importância no setor do agronegócio (SOBESTIANSKY et al., 2012), assim como as enfermidades que acometem suínos nos primeiros dias de vida, causando prejuízos econômicos ao produtor, podendo gerar impactos na produção e exportação de produtos do país (CIDASC, 2018). Identificar a enfermidade e origem das lesões observadas em leitões da propriedade da Fundação de Psicultura Integrada do Vale do Itajaí (FUNPIVI), sendo feita a notificação para o órgão oficial de defesa sanitária animal CIDASC, por se tratar de lesões com características de uma suspeita de doença vesicular. A confirmação da enfermidade se deu a partir de anamnese, avaliação dos animais e do ambiente no qual tinham contato, coleta de material para exames histopatológicos, assim como coleta de sangue para exames bioquímicos. Após avaliação dos leitões pelos médicos veterinários da CIDASC constatou-se que as lesões não se tratavam de lesões vesiculares, descartando a hipótese de ser uma doença infectocontagiosa ou uma doença vesicular exsudativa. De acordo com Boeira (2011) uma vesícula nada mais é do que uma elevação limitada de até 1cm com conteúdo seroso, podendo se tornar purulento ou hemorrágico. Durante a avaliação do ambiente foram encontradas plantas invasoras como *Senna obtusifolia*, popularmente conhecida como mata pasto e *Solanum aculeatissimum* popularmente conhecida como mata cavalo, as quais os animais tinham contato. Por meio deste trabalho podemos reforçar a importância do Médico Veterinário na inspeção de propriedades de animais de produção sendo um promotor da saúde pública. Lembramos da importância de sempre observar as pastagens que estão disponíveis para os animais, pois como visto algumas espécies, aparentemente inofensivas, quando ingeridas ou em contato com a pele, causam intoxicações por conter substâncias nocivas (agente ativo) à saúde de animais, podendo até causar a morte. Ressalta-se a importância de discutir este tema, que possui pouca literatura, e considerar que é necessária a realização de trabalhos educativos e preventivos junto aos funcionários da propriedade, já que a intoxicação por plantas acontece geralmente pelo desconhecimento do potencial tóxico das espécies.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **DESENVOLVIMENTO DE SOFT E HARD SKILLS POR MONITORES DE IMUNOLOGIA, MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA DO CURSO DE MEDICINA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A VIDA PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Maria Augusta Stülp Vieira, Adrilli Strasser, Keila Zaniboni Siqueira Batista

A monitoria é uma atividade acadêmica que permite uma imersão parcial na carreira docente, por meio de uma atuação direta no processo de ensino e aprendizagem de outros estudantes, além de contribuir para a formação integral do monitor, pois possibilita tanto o desenvolvimento cognitivo e científico – Hard Skills – quanto habilidades pessoais – Soft Skills. A Universidade Regional de Blumenau (FURB) conta com laboratórios para aulas práticas para os cursos da área da saúde, incluindo o de Medicina. Neste âmbito, oferece oportunidades de monitorias voluntárias e remuneradas aos discentes. Dentre os ambientes de ensino e aprendizado, as disciplinas de Imunologia, Microbiologia e Parasitologia apresentam laboratórios individualizados que proporcionam aos monitores o exercício de relacionar teoria e prática. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de monitoria de acadêmicos de Medicina e sua relevância no auxílio do aperfeiçoamento de habilidades científicas e interpessoais ao futuro profissional médico. Este trabalho apresenta natureza qualitativa com procedimentos de relato de experiência. Nos laboratórios de Imunologia, Microbiologia e Parasitologia da FURB, as aulas práticas são administradas para os cursos de Medicina, Medicina Veterinária, Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Biomedicina e Ciências Biológicas, utilizando equipamentos, materiais e técnicas específicas de acordo com cada área de conhecimento. Durante a jornada de atividades do monitor, observa-se a oportunidade de aprimorar conhecimento científico, experiência docente, desenvolver iniciações científicas e ampliar a compreensão multiprofissional. Tais habilidades, chamadas Hard Skills, são as habilidades técnicas necessárias para o trabalho. Em consonância a elas, desenvolve-se as Soft Skills, competências relacionadas à personalidade e ao comportamento profissional. São aptidões mentais, sociais e emocionais particulares que são aprimoradas de acordo com a cultura, experiência e educação pessoais, tais como organização, pontualidade, exercício de oratória e boa comunicação, melhora dos aspectos de liderança, planejamento das aulas e demais atividades. Sendo assim, estas também podem ser desenvolvidas dentro dos laboratórios por meio da interprofissionalidade entre os cursos, especialmente da área da saúde. O domínio das Soft Skills não apenas auxilia o aluno/monitor na busca por um lugar no mundo profissional, mas também o impulsiona ao sucesso de sua carreira, sendo necessário alinhar as habilidades técnicas e pessoais a fim de atingir o desenvolvimento profissional. Dessa forma, a experiência das atividades de monitoria para o acadêmico de Medicina, para além das diversas oportunidades acadêmico-científicas, estimula o aprimoramento de habilidades de comunicação e compreensão permitindo assim crescimento pessoal. Tais skills contribuem para uma relação médico-paciente com empatia, melhor relacionamento com colegas de trabalho, inteligência emocional para lidar com situações conflitantes da carreira, maior facilidade em lidar com situações de pressão e gestão de tempo. Auxiliando, assim, de forma geral, na trajetória pessoal e profissional do acadêmico.

### **Dominância e a hipoplasia da artéria vertebral**

Eduarda Bormanieri, Beatriz Martins Conradi, Helena Luiza Horn, Izadora Kracik Faraco, Mary Anne Pasta de Amorim

As artérias vertebrais se originam das primeiras porções das artérias subclávias direita e esquerda. Após sua origem, entram muitas vezes no forame transversário, a partir da sexta vértebra cervical. Então, ascendem até o nível da primeira vértebra cervical, por onde passam pelo seu forame transversário e adentra o crânio através do forame magno. Na parte interna da base do crânio, ambas as artérias vertebrais se unem para formar a artéria basilar e formar o polígono de Wills. O trabalho tem como objetivo buscar as possíveis variações anatômicas referente ao segmento a ser dissecado, para durante a prática perceber e analisar se estas encontram-se presentes no referido cadáver. Este estudo foi realizado no segundo semestre de 2022 utilizando metodologia de revisão de literatura referente ao segmento a ser dissecado pelos acadêmicos da terceira fase da disciplina de anatomia topográfica do curso de medicina da Universidade Regional de Blumenau – FURB. Em uma anatomia normal, a artéria vertebral sobe anteriormente ao processo transvers da vértebra C7, lateralmente ao processo transverso. Na vértebra C6, penetra o forame transverso até a vértebra C1. Entra no forame magno, correndo de forma posterior e lateral à vértebra C1, até chegar a ele. Então, a artéria vertebral direita se funde com a esquerda para formar a artéria basilar. Forma os ramos musculares e espinais durante seu trajeto. Já a artéria basilar, dá origem a dois ramos, as artérias cerebrais posteriores. Podem ocorrer alterações anatômicas de dominância e hipoplasia da artéria vertebral, com diferença de diâmetro entre as duas artérias, sendo uma delas extremamente mais calibrosa e espessa que a outra, assim, é determinada uma diferença no fluxo sanguíneo, implicando em relações fisiopatológicas do corpo. Artigos descrevem essa variação anatômica onde a artéria vertebral direita possuía uma espessura até 0,44mm mais calibrosa que a esquerda (numa incidência de 22,4- 35,7% de casos dessa variação), na qual afetava a formação da artéria cerebelar posterior inferior, o que pode resultar na ausência de alguns ramos da artéria vertebral. Pesquisar essas variações é extremamente relevante, visto que a dominância e a hipoplasia da artéria vertebral estão relacionadas a vários sinais importantes clinicamente, como por exemplo vertigem, lesões vasculares, arteriosclerose e acidentes vasculares cerebrais isquêmicos. Além disso, também é importante para os acadêmicos e profissionais da área da saúde, já que o conhecimento a respeito dessas variações diminui o risco de lesões iatrogênicas nos pacientes e melhora o planejamento de procedimentos cirúrgicos em casos neurológicos.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **EBM ALBERTO STEIN: AÇÕES PEDAGÓGICAS E LITERÁRIAS DA BIBLIOTECA ESCOLAR**

Aroraima Maria Baggio Prado, Carla Coman França

A Escola Básica Municipal Alberto Stein, localizada na cidade de Blumenau, no bairro da Velha, pertence à Rede Municipal de Ensino e atende aproximadamente mil e duzentos estudantes das turmas de 5/6 anos aos nonos anos. Desde 2015, a escola buscou revitalizar a sua biblioteca escolar com projetos pedagógicos e literários inovadores, espaço físico adequado e acervo de qualidade. Neves e Ramos (2010) enfatizam que a realidade brasileira mostra que quando as bibliotecas existem, muitas vezes os seus espaços não são um ambiente pedagógico e convidativo para o letramento e fruição, servindo então como depósito tanto de livros quanto de outros materiais. Além de espaços precários, nem sempre seus acervos são de qualidade e organizados de forma a facilitar a localização. Diante disso, a Biblioteca Escolar “Ingo Fischer”, conta com um espaço para o acervo com empréstimo de livros e pesquisa e, outro, destinado aos movimentos literários. O acervo existente é literário constituído de diferentes gêneros e de pesquisa. Com a revitalização do espaço e a nova metodologia de trabalho a Biblioteca Escolar objetiva incentivar e promover ações que proporcionam momentos de interação e diálogo em torno do letramento literário (Cosson, 2006, p.17) indo para além do que está escrito, ler as entrelinhas, ampliando o diálogo existente entre a narrativa verbal e visual. As propostas da biblioteca escolar são desenvolvidas por meio de movimentos macros e micros. Os MOVIMENTOS MACROS envolvem os professores, estudantes, comunidade escolar e equipe gestora. Dentre esses movimentos destacamos o Circuito Literário (12ª edição), Conversa com Escritores (6ª edição), Chá literário (10ª edição), Seminário Multiplicador de Ações (4ª edição), Especial Nonos Anos (4ª edição), inclusos no Projeto Político Pedagógico (PPP). Os MOVIMENTOS MICROS são movimentos literários realizados semanalmente com leitura/contação de histórias e desdobramentos literários, pesquisa e empréstimo de livros. Os movimentos micros abordam diversos assuntos de modo a intensificar e fortalecer o real conceito do que é leitura e do que é ser leitor. Cada movimento precede de um painel provocativo e uma pauta lúdica referente à temática abordada. A partir dessas estratégias, os estudantes são instigados a realizarem antecipações, inferências e verificações. No durante, são apresentados os principais elementos da obra e realiza-se a sua leitura. Após, é aberto um espaço para discussões, questionamentos e reflexões. Como resultados observados a partir da realização dessas ações, percebe-se que os estudantes ampliam seus repertórios culturais, desenvolvem a prática e o gosto pela leitura, conhecem novos conceitos e gêneros textuais, ampliam o olhar em relação à biblioteca escolar como um espaço em movimento, com vida.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL DE ADOLESCENTES

Ediane Cristina Cenci, Arina Bendini Bernardi, Agleicia Ott, Daniela Maysa de Souza

A disciplina de Interação Comunitária (IC) IV do curso de Medicina da Universidade Regional de Blumenau (FURB) tem como objetivo formar médico com sólida formação geral, capaz de promover a saúde individual e coletiva e estimular a prevenção das doenças, bem como atender especificidades territoriais, sob a forma de práticas sanitárias. O presente trabalho traz o relato de uma atividade de educação em saúde realizada acerca da temática sexualidade, com os alunos de uma Escola situada na região norte de Blumenau, na área de abrangência onde os acadêmicos realizavam as aulas práticas da disciplina. Esta atividade foi realizada no primeiro semestre de 2022, durante as aulas práticas da disciplina na Escola e comunidade. Os acadêmicos realizaram a visita à Escola e buscaram a demanda em conjunto com a coordenação, onde a temática escolhida foi sexualidade, a ser trabalhada com os alunos das oitavas e nonas fases, totalizando 70 alunos (35 em cada turma). Foi pedido que os adolescentes escrevessem suas dúvidas em papéis anônimos que foram separados por subtemas, a fim de nortear como a ação seria realizada. Optou-se por criar três estações, uma sobre anatomia dos órgãos sexuais, relação sexual e a prevenção das infecções sexualmente transmissíveis (IST's). Na estação sobre ISTs foi montada uma apresentação contendo imagens das infecções e lesões, as formas de transmissão e métodos de prevenção, relacionando a explicação aos sintomas associados a cada uma, além do esclarecimento de como é realizado o uso de preservativos, conseguidos através do Centro Especializado em Diagnóstico, Assistência e Prevenção (CEDAP) do Sistema Único de Saúde. A estação "Relação Sexual" foi responsável por abordar com os alunos: primeira relação sexual, tipos de relação sexual e uso de preservativos. Foi demonstrada a forma correta de utilização e colocação de preservativos masculinos e femininos e abordado sobre as diferentes formas de relação e suas respectivas formas de prevenção. Por fim, foi orientado sobre os locais onde os alunos poderiam encontrar preservativos gratuitamente, auxílio médico sem um acompanhante na unidade de saúde, a partir dos 13 anos de idade, bem como, sobre a realização de testes para IST's de forma gratuita no CEDAP. Na estação da "Anatomia" a partir de imagens foi mostrado a localização do canal vaginal, assim como as variações anatômicas de hímens, e na parte anatômica masculina foi mostrado a uretra e explicada suas funções. Observou-se que os alunos necessitam de educação sexual, evidenciada pelas várias dúvidas compartilhadas. Por meio desta ação, foi possível sanar algumas dúvidas e orientá-los acerca de medidas de prevenção, proteção e orientação sexual. Além de instrumentalizar os acadêmicos de medicina sobre práticas de educação em saúde com o uso de métodos ativos.





09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **ESTILO DE VIDA DE PRODUTORES ARTESANAIS DE ALIMENTOS QUE ATUAM JUNTO À VITRINE DA ECONOMIA SOLIDÁRIA (ITCP/FURB)**

Bethania Hering, Ana Paula Cristina Borges, Bárbara Sant'Ana, Hevelin J. Beckenkamp, Luana Mueller, Karina Pereira

O estilo de vida representa o conjunto de comportamentos e hábitos das pessoas. Esses componentes, que envolvem parâmetros individuais e sócio-ambientais, podem prever a qualidade de vida e o risco para doenças. Dentre os parâmetros individuais, o estilo de vida é um dos importantes determinantes da saúde de indivíduos, grupos e comunidades. Enquanto nos parâmetros sócio-ambientais destacam-se as condições de trabalho, remuneração, educação e lazer, dentre outros (NAHAS, 2006). A extensão universitária busca uma comunicação de saberes, entre o conhecimento acadêmico e o popular, a fim de, junto a comunidade, resolver problemáticas sociais. O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de qualidade de vida dos produtores artesanais de alimentos que atuam junto à Vitrine da Economia Solidária (ITCP/FURB), para conhecer melhor os aspectos do estilo de vida que refletem o conjunto de ações habituais. Este estudo foi desenvolvido por estudantes da quinta fase do curso de nutrição em que estão previstos o planejamento e execução de atividades de extensão junto aos projetos institucionais nos quais o curso está inserido. Para a coleta de dados foi aplicado o questionário proposto por Nahas (2000), para definir o perfil do estilo de vida individual (PEVI) e consiste em um pentágono dividido em 5 áreas denominadas de: nutrição, atividade física, comportamento preventivo, relacionamento social e controle do estresse. Cada uma destas dimensões de qualidade de vida apresentavam três questionamentos sobre o estilo de vida que poderiam ser respondidas da seguinte maneira: (0) absolutamente não faz parte de seu estilo de vida; (1) às vezes faz parte do seu comportamento; (2) quase sempre verdadeiro no seu comportamento; (3) a afirmação é sempre verdadeira no seu dia a dia, faz parte do seu estilo de vida. Portanto, o questionário autoaplicado é composto por 15 itens que podem ser respondidos numa escala de 0 a 3. Uma pontuação próxima de 45, demonstra um estilo de vida adequado. Participaram da atividade 08 estudantes e três professoras de quatro disciplinas do curso e foram avaliados 05 produtores artesanais de alimentos. Os resultados gerais demonstrados entre os participantes foi pontuação mínima de 11 e máxima de 35 pontos para as cinco dimensões do estilo de vida. Identificou-se a necessidade de melhora principalmente nos componentes Nutrição, Atividade Física e Controle do Stress, tendo pontuação maior no componente Preventivo. Foi possível observar que o perfil de estilo de vida dos participantes não é homogêneo, e distintos aspectos podem melhorar a qualidade devida destes.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **ESTUDO DA GEMELARIDADE COMO FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR- REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Jaqueline Viebrantz, Maria Júlia Uessler, Janaina Real de Moraes, Marcus Vinicius Marques de Moraes

A gemelaridade é a gestação com a presença simultânea de dois ou mais embriões dentro ou fora do útero. Nas últimas décadas, houve o aumento da sua incidência nos países desenvolvidos, decorrentes do aumento da idade materna e das técnicas de reprodução assistida. A presente pesquisa é uma revisão bibliográfica que tem por objetivo mapear o status da literatura quanto às características da gestação gemelar e a sua relação com o desenvolvimento motor dos gêmeos. Foram utilizados como fontes de informação artigos da base eletrônica Google Acadêmico e Portal CAPES. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2018 e 2022, sobre as complicações materno-fetais de gestações gemelares, nas línguas inglesa e portuguesa. De acordo com os critérios de exclusão, sendo eles estudos publicados a mais de 4 anos, que tenham relatos maternos e que não tenha relação com o estudo proposto, dos sete artigos encontrados, apenas três foram incluídos na pesquisa. Na análise dos artigos “Desenvolvimento motor de gêmeos pré-termo: existem diferenças na ordem de nascimento?”, “Complicações materno-fetais em gestações gemelares: uma revisão integrativa” e “Complicações materno-fetais de gestações gemelares” foi verificado que todos fazem a relação da gestação gemelar com as complicações e enfatizam que há significativamente mais riscos em gestações múltiplas tanto para a mãe, quanto para os fetos. Realizando a conexão dos artigos, os mesmos apresentam no geral complicações como placentação anormal, crescimento intrauterino restrito (CIUR), rotura prematura das membranas ovulares (RPMO), morte fetal intrauterina, diabetes gestacional (DMG), pré-eclâmpsia (PE) e maior risco de abortamento. Mas, destaca-se exclusivamente em todos os artigos a prematuridade como um fator de risco relevante. Em geral, os prejuízos causados pela prematuridade no desenvolvimento motor são relacionados ao processo de maturação do sistema neurofisiológico, como o processo de mielinização dos neurônios. Conclui-se que, apesar da falta de evidências que relaciona as complicações da gemelaridade com o desenvolvimento motor, os fatores de risco para a gestação gemelar são claros. Entretanto, para que se conheça essa relação efetivamente, são necessárias pesquisas mais amplas com diferentes termos de busca sobre o tema, estes relacionados a prematuridade e desenvolvimento motor de gêmeos.

### **Formação do canal da artéria vertebral no atlas**

Luiza Heinzen, Henry Liszczyński, Lucas Roberto Pereira Casarotto, Maria Eduarda Guisoni Elias, Mary Anne Pasta de Amorim

A artéria vertebral se origina da primeira porção das artérias subclávias, segue um trajeto no espaço entre os músculos escalenos e longos da cabeça e pescoço, penetra nos forames transversos de C6 a C1. Após emergir-se do processo transversal do eixo, desvia-se posteriormente e lateralmente em direção ao forame transversal do atlas, formando o segmento suboccipital, que contorna o arco posterior do atlas. O segmento suboccipital da artéria vertebral, após curto trajeto inclinado posterior à massa lateral do atlas, forma uma impressão sobre a superfície superior do arco do atlas, denominado sulco da artéria vertebral (SAV). O SAV estende-se horizontalmente da borda medial do forame transversal para a borda medial do arco posterior. Esse sulco pode ser visualizado facilmente em vértebras isoladas de cadáveres como uma área de depressão no arco posterior do atlas, posterior à massa lateral. O SAV marca com exatidão, nas vértebras isoladas, o local onde pulsa a artéria vertebral. Durante a disciplina de Anatomia Topográfica I, os acadêmicos do curso de medicina da FURB realizam a dissecação e precisam conhecer suas possíveis variações e anomalias anatômicas que podem ser encontradas durante as suas dissecações. Nessa conjuntura o presente trabalho visa buscar compilar as possíveis consequências e complicações referente a formação do canal da artéria vertebral do atlas e suas implicações clínicas. Este estudo foi realizado no segundo semestre de 2022 pelos acadêmicos da terceira fase da disciplina de anatomia topográfica da Universidade Regional de Blumenau – FURB utilizando metodologia de revisão na literatura acadêmica e clínica com base nas referências da ementa da disciplina na busca de compilar suas informações referentes ao caso. Por meio de revisão de literatura buscou-se as possíveis alterações da região do dorso, para durante a prática perceber e analisar se estas encontram-se presentes no cadáver a ser dissecado. Ponticulus posticus (PP) é uma anomalia congênita localizada no sulco da artéria vertebral (SAV), quando a parte distal forma uma ponte óssea completa ou incompleta com a margem posterior da faceta articular superior do atlas, formando um forame para a passagem da artéria vertebral. Essa variação anatômica é considerada de grande relevância clínica, pois associa-se à cefaleia e outras manifestações clínicas como consequência da compressão da artéria vertebral, o que pode levar a diminuição de fluxo sanguíneo para o encéfalo. Logo, diante do exposto com base em revisões literárias acadêmicas, é notório que o estudo e a dissecação em peças anatômicas permitem que acadêmicos observem não apenas o padrão mais frequente apresentado pela literatura, mas também possíveis variações anatômicas que seus futuros pacientes possam apresentar, assim tornando os profissionais da área da saúde mais qualificados e preparados para seus atendimentos.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

### **Formação varicosa em tributária da safena parva observada na dissecação**

Caroline Bettoni, Lais de Barcelos de Aguiar, Barbara Wozniak Schatz, Maria Fernanda Quandt Treml, Pietra Bianca Lautenschlager Gonçalves, Mary Anne Pasta de Amorim

O retorno venoso do membro inferior é realizado por veias superficiais e profundas, sendo facilitado pelo movimento das contrações musculares, pulso arterial e válvulas venosas presentes no interior das veias, principalmente as superficiais. Fisiologicamente, as válvulas da veia permitem que o fluxo sanguíneo vá ao coração, impedindo o fluxo retrógrado. Estas podem sofrer pressão retrógrada e acabarem se dilatando formando as populares varizes. O presente trabalho descreve a formação das varizes em membro inferior a partir de disseções realizadas pelos acadêmicos. Este estudo foi realizado no segundo semestre de 2022 no laboratório de Anatomia Humana da FURB, utilizando metodologia observacional de peça utilizada durante as aulas práticas da disciplina de anatomia topográfica, onde encontradas durante dissecação de membros inferiores de cadáver em região posterior de perna esquerda. Os achados foram fotografados e confrontados com dados existentes na literatura, sendo as alterações encontradas compatíveis. Durante a dissecação realizada foi observado a formação de varicosidade das tributárias da veia safena parva esquerda que se encontravam tortuosas e calibrosas. As varizes, são mais frequentemente encontradas nos membros inferiores em regiões posteriores e/ou mediais, como observado no presente trabalho. São veias que possuem alterações funcionais, ficando dilatadas e distorcidas permitindo assim o refluxo de sangue. No caso de veias varicosas, as válvulas são ineficientes devido ao seu comprometimento morfológico, fazendo com que o sangue flua no sentido distal em ortostatismo. Devido a isso, as queixas dos pacientes são a sensação de peso, fadiga, inchaço, prurido, queimação e inquietude nas pernas, pelo fato do sangue fluir no sentido contrário ao fisiológico. A partir do presente achado demonstra-se a existência de uma variação no curso do fluxo sanguíneo ou de sua reentrada, que mesmo sem a presença de uma alteração na anatomia da veia safena parva, representa uma repercussão clínica significativa ao prejudicar a drenagem venosa superficial, podendo proporcionar de forma direta a formação de coágulos entre outras complicações prejudiciais à saúde. A dissecação de cadáveres por acadêmicos permite a observação externa da superfície externa do corpo e a descoberta das estruturas e suas possíveis variações e patologias podendo verificar a existência destas como nos seus futuros pacientes, levando assim a uma melhor compreensão do funcionamento, formação e complicações que as veias varicosas podem apresentar.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## GESTAR EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19: O OLHAR FISIOTERAPÊUTICO SOBRE SAÚDE

Júlia Bento Girardi, José Francisco Gontan Albiero

No início de 2020 o Brasil e o mundo vivenciaram mais uma vez uma pandemia, desta vez por conta do vírus da COVID-19. Os âmbitos de saúde física e mental, o social e a economia foram diretamente afetados durante todo o período por conta da quarentena e necessidade de isolamentos. Se para a população em geral este foi um período desafiador, para as gestantes e puérperas foi ainda mais intenso. Além de todas as mudanças já normalmente vividas durante a gestação e puerpério, estas mulheres enfrentaram o desafio da pandemia por si e pelo seu bebê. Sendo assim, os objetivos deste trabalho de conclusão de curso foram conhecer os impactos da pandemia da COVID-19 na saúde de gestantes e puérperas sob a ótica fisioterapêutica. Ainda mais específico objetivou-se reconhecer os impactos no sistema musculoesquelético, os impactos na saúde mental e os impactos na saúde sexual de mulheres em período gestacional e puerperal durante a pandemia da COVID-19. Para a realização e desenvolvimento do trabalho foi realizada uma pesquisa de campo com abordagem quanti-qualitativa e de caráter exploratório. Os instrumentos utilizados foram: (i) questionário elaborado e estruturado pela autora, composto por questões relacionadas ao perfil das participantes, avaliação postural e de força muscular; (ii) questionário de saúde mental, Self-Report Questionnaire (SRQ) (HARDING et al., 1980), composto por vinte questões objetivas, e (iii) um questionário de saúde e satisfação sexual Questionário de Sexualidade na Gestação (SAVALL e CARDOSO, 2008), composto por 29 questões abertas e objetivas que abrangem o período pré-gestacional e o período do primeiro trimestre. A aplicação dos questionários foi realizada de forma presencial com seis gestantes e quatro puérperas atendidas em uma ESF de Blumenau SC. Desta forma, descobriu-se que as participantes tinham entre 18 e 39 anos, as gestantes estavam entre o segundo e terceiro semestre de gestação, enquanto as puérperas tinham bebês com idade entre 3 a 11 meses. Todas apresentaram força muscular preservada, oito mulheres apresentaram quadros de lombalgia com média de intensidade na Escala Numérica de Dor (END) de 5,6 pontos, classificada como dor moderada, todas apresentaram alterações posturais em pelo menos uma das áreas avaliadas. Três participantes obtiveram scores entre 13 e 15 pontos no SRQ, caracterizando forte suspeita de adoecimento mental. E em relação à saúde sexual, em geral as participantes se mostraram ativas e satisfeitas com as práticas adotadas, porém se comparados os períodos de antes da gestação e do primeiro trimestre, há diminuição da satisfação em geral. E, por fim, concluiu-se que a atuação fisioterapêutica tem extrema importância durante todo o período gestacional e também puerperal, auxiliando no alívio dos sintomas físicos, mentais e sexuais.

## **Lipidose Hepática Secundária à Diabetes Mellitus Em Felino: Relato de Caso**

Júlia Hoffmann Passos

A Diabetes mellitus (DM) é uma endocrinopatia caracterizada por um distúrbio no pâncreas endócrino que por sua vez acarreta a redução absoluta ou parcial dos níveis de insulina e, conseqüentemente o aumento dos níveis de glicose no corpo. Esta doença possui predisposições envolvidas, tais quais a idade, gênero, fatores genéticos e doenças endócrinas pré-existentes. Além disso, há fatores de risco relacionados, sendo eles a obesidade, pancreatite, amiloidose, administração de glicocorticoide e progestágenos e a castração. A Lipidose hepática felina é uma hepatopatia caracterizada pelo acúmulo de lipídios excessivamente nos hepatócitos, progredindo para uma disfunção hepática severa por conta da incapacidade do fígado de metabolizar gordura. Em geral, incide felinos domésticos de todos os gêneros, raças ou idade, entretanto é mais relatada em animais que possuam seu escore corporal acima do ideal, submetidos a eventos estressantes e longos períodos de anorexia. Esse distúrbio pode ocorrer de forma primária ou secundária, ou seja, associada a outras doenças como hipertireoidismo, pancreatite e diabetes. O presente trabalho apresenta o objetivo de relatar um caso clínico de lipidose hepática secundária a diabetes mellitus em felino, ressaltando o valor de uma correta conduta diagnóstica, dispondo de anamnese, exames clínicos e laboratoriais para a elaboração de medidas terapêuticas satisfatórias. Em fevereiro de 2022, um felino, macho, castrado, sem raça definida, 7,5kg, com idade aproximada de 6 anos foi atendido em uma clínica veterinária. O animal apresentava vômitos recorrentes e anorexia há 14 dias, apático e prostrado, com desidratação moderada, escore corporal 8, temperatura de 39,4°C, TPC de 3 segundos, FR e RC situavam-se em 24 mpm e 136 bpm respectivamente. Além disso foram observadas mucosas ictéricas e sensibilidade ao toque abdominal. Com isso, foram solicitados exames laboratoriais, como hemograma completo, perfil bioquímico e exame ultrassonográfico da região abdominal. Com base nos resultados obtidos a suspeita diagnóstica foi de lipidose hepática secundária a diabetes mellitus. A diabetes descrita pode ser caracterizada como a do tipo 2, pois é predominante em gatos e possivelmente o mecanismo envolvido é caracterizado pela resistência a insulina por conta da deposição de amiloide, que são fibrilas proteicas insolúveis, nas ilhotas pancreáticas e diminuição das células  $\beta$ . A amiloidose da ilhota pancreática e a resistência à insulina são fatores importantes para o desenvolvimento de diabetes tipo 2, pois o polipeptídeo amiloide da ilhota (IAPP), ou amilina, é o principal constituinte de amiloide em gatos adultos com diabetes, e é armazenado em grânulos secretórios de células de  $\beta$  e é cossecretado com a insulina pelas células de  $\beta$ . Ambas, insulina e amilina, possuem os mesmos estimuladores secretores, com isso, o aumento crônico de secreção de insulina e amilina, tal como ocorre na obesidade, resultam em agregação e em deposição de amilina nas ilhotas como amiloide.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

**Livro de artista: uma prática de ensino de Arte na Educação na formação do artista/professor/pesquisador**

Maria Eduarda Nunes Graf, Carla Carvalho, Thiago Santos Araujo

No primeiro semestre de 2022, propôs-se aos acadêmicos da componente curricular Arte na Educação, envolvendo os cursos de artes visuais, dança e teatro, a elaboração de um Livro de Artista, com o objetivo de exprimir vivências com arte e ensino da arte. De criação individual, cada livro é uma obra de arte que reconhece o acadêmico como criador de uma experimentação poética e visual, relacionando-o com imagem e palavra e/ou em imagem e formato. Como critério de avaliação, estabeleceu-se a presença de indícios das temáticas discutidas em aula, como a inserção da arte na educação e seu contexto histórico no Brasil, as tendências pedagógicas do ensino da arte e os teóricos da arte na educação. As criações envolveram contextos de vivência pessoal, pensamentos, ideias e memórias, retratados materialmente em imagens, fotografias, recortes e colagens, poemas, maquetes e demais representações singulares. Por conseguinte, o grupo reuniu-se no último encontro da componente curricular para a exposição em sala dos Livros de Artista, no qual os acadêmicos puderam apreciar, conhecer e se relacionar com as obras. Como também, abordou-se um diálogo em aula e a apresentação das obras pelos artistas criadores, envolvendo questões do processo criativo, das materialidades utilizadas, dos conceitos escolhidos e das experiências de cada acadêmico. O conjunto das obras resultou em duas exposições no espaço físico da FURB, a primeira no dia 29/08 no corredor do bloco S e a segunda no dia 09/09 no saguão do bloco A, onde toda a comunidade acadêmica pôde prestigiar e interagir com os Livros de Artista. As obras dispostas numa reorganização da Universidade, ampliam a experimentação dos artistas criadores e contribuem para a formação do artista/professor/pesquisador, inserido no ambiente acadêmico e artístico e que se reconhece como pesquisador.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO REMOTO DE MEDICINA DURANTE A PANDEMIA**

Laura Spengler Zen, Ana Victória Kalinowski, Daniela Maysa de Souza

Com a pandemia da COVID-19, muitos hábitos e rotinas tiveram de ser readequadas para a nova realidade. Com as atividades de Ensino Superior não foi diferente. No curso de Medicina da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), as aulas aconteceram de forma síncrona mediadas por tecnologia, fazendo com que o aprendizado fosse mantido, porém tal mudança, em alguns casos resultou em consequências para a saúde mental de acadêmicos e docentes. Considerando esta problemática, os acadêmicos de Medicina do 4º período vinculados à disciplina Interação Comunitária IV, que dentre outros temas aborda a vigilância em saúde mental do trabalhador, produziu para o trabalho de encerramento da disciplina, estratégias de educação em saúde voltadas à saúde mental. O objetivo deste trabalho é o de relatar a experiência de elaboração de materiais para a realização de educação em saúde de forma remota, realizada pelos acadêmicos de medicina da 4ª fase. Tais atividades abordaram o tema de saúde mental durante a pandemia, de acordo com a temática central da disciplina de Interação Comunitária IV, que tem como um dos produtos, o objetivo de promover saúde, com práticas de educação em saúde. Após brainstorming e utilizando a metodologia ativa de ensino da Aprendizagem Baseada em Projetos, 38 alunos divididos em três grupos, tendo um docente para cada grupo, definiram uma população-alvo específica e uma abordagem para trabalhar dentro o tema de “Saúde Mental”. Foi construído um material didático (folder educativo) para abordar sobre a saúde mental da comunidade LGBTQIA+, uma conta no Instagram denominada “SaudávelMente Infantil” destinada aos pais e responsáveis, que versava sobre o desenvolvimento infantil saudável e uma revista científica chamada “Revista IC em foco”, cujo enfoque era a saúde mental dos professores do curso de Medicina. Estes produtos foram disponibilizados on-line para os profissionais Agentes Comunitários de Saúde que atuavam nas três comunidades de abrangência dos professores da disciplina, para compartilharem com os moradores da região (exceto a revista acadêmica, que era destinada aos docentes e foi disponibilizada somente para a comunidade acadêmica). Por meio de metodologias ativas de ensino, a dinâmica proposta em aula pôde envolver e conscientizar os alunos sobre uma realidade de sofrimento vivenciada por muitos indivíduos, tendo em foco as populações que mais geravam interesse aos próprios alunos, realizando assim de forma remota, as práticas de educação em saúde propostas pela disciplina.





09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO E A ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL DE ADOLESCENTES**

Pedro Dupré Vieira, Sofia Castelo de Souza Nemetz, Henry Liszczyński, Daniela Maysa de Souza

A disciplina de Interação Comunitária está presente na grade curricular do curso de Medicina da FURB e apresenta como objetivo propiciar aos acadêmicos o contato comunitário e o desenvolvimento de ações de promoção da saúde no contexto em que vive a comunidade. Nesse sentido, após um primeiro contato com uma escola de educação básica localizada na região norte de Blumenau, surgiu uma demanda, vinda da direção escolar, em relação à temática de Educação Sexual. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de abordar a temática de educação em saúde sexual, por meio da Metodologia da Problematização. Para desenvolver o trabalho, iniciando a observação da realidade, os acadêmicos da 2ª fase do curso de Medicina coletaram, de forma anônima, as dúvidas dos estudantes do 8º ano, de uma faixa etária dos 13 aos 16 anos, e com base nas perguntas, após a categorização dos achados para definição dos pontos-chaves foi realizada a divisão em três temas que definiram a abordagem da proposta educativa, sendo: sexualidade e gênero; anatomia e métodos contraceptivos. Após a apropriação teórica da temática e partindo do disparador: Como realizar promoção da saúde com os adolescentes versando sobre sexualidade? Os acadêmicos definiram como estratégia a utilização da rotação por estações. Cada estação possuía uma temática, sendo a primeira sobre sexualidade, abordando questões de gênero, orientação sexual e consentimento sexual; a segunda anatomia Humana, retratando a anatomia dos genitais, cuidados com higiene íntima e primeira relação sexual; e a terceira estação abordava os métodos contraceptivos, prevenção das infecções sexualmente transmissíveis, gravidez e como o Sistema Único de Saúde acolhe e atende as demandas dos adolescentes. A atividade, que ocorreu em junho/2022 teve uma hora de duração, onde cada estação tinha 20 minutos de duração, e os estudantes rodavam entre os três temas. A atividade permitiu que os alunos esclarecessem suas dúvidas, anteriormente questionadas, de maneira lúdica e explicativa, possibilitando que os alunos se sentissem confortáveis com os assuntos abordados, que eram de acordo com as próprias necessidades. E possibilitou aos acadêmicos de medicina uma aproximação ao uso de metodologias ativas de ensino para práticas de promoção da saúde.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **MODA INCLUSIVA: CAMISA PARA PESSOAS COM DIFICULDADE NA MOTRICIDADE FINA**

Catarina Rasch Kröplin, Joana Garcia, Adilson da Silva

A motricidade fina é a habilidade que envolve mobilidade de precisão dos pequenos músculos do corpo humano, principalmente das mãos e dedos, como movimentos de pinçar, encaixar, montar e desmontar, abotoar e desabotoar, entre outros. É uma capacidade que se desenvolve conforme o crescimento humano, iniciando ao nascimento e evoluindo ao longo da vida. A coordenação motora é a capacidade de sincronizar os movimentos do corpo, sendo possível devido à utilização de um mecanismo de órgãos, como o cérebro, músculos e articulações, e caso um desses seja atingido, a motricidade será afetada, o que pode ocorrer por conta de algumas doenças, adquiridas ou hereditárias, como o Acidente Vascular Cerebral (AVC), que é uma das principais causas de deficiência e mobilidade reduzida em adultos, a Doença de Parkinson, um distúrbio do sistema nervoso que afeta o movimento, muitas vezes incluindo tremores, e também a ataxia, tendo como principal característica a perda da coordenação dos movimentos voluntários, sendo estes aqueles planejados e executados de forma consciente e organizada. Essas três doenças foram usadas de base para a exemplificação de possíveis enfermidades que afetam a motricidade fina, entre várias outras possíveis, sendo utilizadas para a pesquisa e argumentação deste projeto. Uma peça de roupa adequada para pessoas com alguma dificuldade física contribui para uma melhora significativa no cotidiano de quem a mobilidade foi afetada, visto que sem essa peça adequada ocorre a necessidade de comprar algo que não cumpre o propósito de independência, como por exemplo calças com botões tradicionais ou muito justas, camisas com cavas pequenas, ou com botões que não conseguem abotoar. Pensando nisso, durante as aulas de Tecnologia de Confecção do Curso de Moda FURB, foi criada e desenvolvida uma camisa social com objetivo de possibilitar autonomia, qualidade de vida, conforto e bem estar, por meio de botões de imã, substituindo os botões de caseado e facilitando no tirar e colocar da peça com fechos magnéticos, juntamente com a manga raglan, que proporciona maior espaço para passagem dos braços sem tanto esforço, como levantar os braços e estica-los muito longe do corpo sem conseguir ter a coordenação necessária para passar pelas cavas e mangas, o que acaba sendo um ato exaustivo e frustrante. Para o projeto, foi realizado um levantamento bibliográfico e uma entrevista, com o envolvimento direto do utilizador em causa do produto, surgindo assim soluções e ideias para proporcionar às pessoas com dificuldade na motricidade fina a oportunidade de vestir algo que anteriormente consideraria impossível sozinho, ou com um nível elevado de dificuldade. Desta forma, é possível colaborar com a inclusão destas pessoas na sociedade por meio da moda.

### **Músculo fibular terceiro: uma revisão de literatura**

Lilian de Oliveira Rausch, Marcela Pereira Rohden, Rayane Helena Vieira, Vitória Eduarda Sgrott, Mary Anne Pasta de Amorim

O músculo fibular terceiro possui origem na metade proximal da superfície medial da fíbula, côndilo lateral tibial e membrana interóssea, inserido nas falanges distais e médias dos dedos 2-5. O músculo fibular terceiro encontra-se na região crural anterior, originado na superfície medial (terço distal) da fíbula, membrana interóssea (superfície anterior) e septo intermuscular anterior, com inserção na superfície dorsal da base do quinto metatarsal. A busca de possíveis variações anatômicas referente o segmento a ser dissecado durante as aulas práticas para assim, durante a prática perceber e analisar se estas encontram-se presentes no cadáver a ser dissecado. O presente trabalho teve como objetivo revisar a literatura acerca da presença do músculo fibular terceiro. Este estudo foi realizado no segundo semestre de 2022 utilizando metodologia de revisão de literatura referente ao segmento a ser dissecado pelos acadêmicos da terceira fase da disciplina de anatomia topográfica da Universidade Regional de Blumenau – FURB. Sendo assim, analisa-se que o músculo fibular terceiro pode ser ausente em alguns indivíduos (6% dos examinados no artigo) ou fazer parte do extensor longo dos dedos. O músculo esteve presente em menos de três membros dos trinta analisados, verificou-se origem em 83% no terço médio da fíbula, com inserção em 90% na face dorsolateral do quinto metatarsal. Analisando o comprimento total da fíbula, 7% das origens se encontram no terço proximal; 70% no terço médio; e 13% nos terços médio e distal. Em 10%, a fixação reponderou acentuadamente na membrana interóssea. Em relação à inserção, 7% deram-se na base do osso; 23% na face dorsolateral; 67% na face dorsolateral e na tuberosidade do quinto metatarsal, e em 3% apenas nessa tuberosidade. Com base no estudo das peças anatômicas, os autores perceberam que sua ausência é rara e que seu tendão de inserção é mais resistente em comparação com outros músculos inconstantes, além de sua inserção o afastar do músculo extensor longo dos dedos e o aproximar dos eversores do pé. Já que na literatura é demonstrado como um apêndice do músculo extensor longo dos dedos, ao auxiliar no movimento de extensão. Possui um papel no ciclo da marcha e suporte da articulação do tornozelo (movimentos de dorsiflexão e eversão do pé), sem nenhuma dificuldade na realização desses movimentos nos indivíduos em que é ausente. Ademais, em dorsiflexão, o tendão do músculo fibular terceiro é sentido lateralmente na depressão anterior ao maléolo lateral. Por conseguinte, compreende-se que a análise de literaturas que abordam variações anatômicas é de grande valia para futuros profissionais da área da saúde, uma vez que, há a possibilidade de maior qualificação e preparação para o atendimento de pacientes e realização de procedimentos.

### **Núcleo pulposo herniado - bases anatômicas e clínicas**

Maria Eduarda Guisoni Elias, Lucas Roberto Pereira Casarotto, Mary Anne Pasta de Amorim

A região do dorso é constituída por ossos, juntas e músculos, sendo a coluna vertebral um envoltório protetor da medula espinal, parte importante do sistema nervoso central. Entre seus constituintes encontramos o disco intervertebral, uma estrutura formada pelo núcleo pulposo, um resquício embrionário da notocorda, e ao seu redor, o anel fibroso. Essa zona nuclear é responsável por grande parte da resistência e flexibilidade do disco e da coluna vertebral, porém, fatores como excesso de peso, desvios estruturais da coluna vertebral e traumas podem favorecer a hérnia de disco. Durante a disciplina de Anatomia Topográfica I, um grupo de acadêmicos da terceira fase do curso de medicina irá realizar a dissecação da região do dorso e precisam conhecer suas possíveis variações anatômicas e patologias que podem ser encontradas durante as suas dissecações, dentre as conhecidas, escolheu-se a hérnia de disco. Nessa conjuntura, o presente trabalho visa buscar compilar as possíveis causas, consequências e complicações referente ao núcleo pulposo herniado. Este estudo foi realizado no segundo semestre de 2022 como parte avaliativa da disciplina. Foi utilizando metodologia de revisão na literatura acadêmica e clínica com base nas referências da ementa da disciplina na busca de compilar suas informações referentes a patologia escolhida. O núcleo pulposo herniado é ocasionado quando ocorre uma ruptura do anel fibroso dos discos intervertebrais, o que permite com que essa zona nuclear seja extravasada. As hérnias mais comuns ocorrem, na margem posterolateral do disco, na região lombar e cervical. O ligamento longitudinal é uma rede fibrosa forte que cobre e une os corpos vertebrais em dois planos, sendo o anterior mais largo e o posterior mais estreito, ambos reforçando o disco intervertebral. Esse último ligamento, o mais importante, por auxiliar a evitar ou redirecionar a herniação posterior do núcleo pulposo, que poderia migrar para o interior do canal vertebral e comprimir a medula espinal ou suas raízes nervosas, provocando uma dor inicialmente na região lombar, que pode se irradiar para a região das nádegas, coxas e joelhos. Por conseguinte, na região cervical, é mais comum encontrar a herniação do núcleo pulposo entre as vértebras C5-C6 e C6-C7 e já na lombar é mais suscetível entre os níveis L4-L5 e L5-S1. Contudo, em relação a herniação anterior, não foram encontrados nas revisões de literatura consequências desse deslizamento. Portanto, conclui-se que o estudo em peças anatômicas, acompanhado do estudo de dissecação permite aos acadêmicos de medicina a compreensão e observação do cenário fisiológico e anatômico normal do disco intervertebral para que ocorra um entendimento da patologia após as revisões de literatura. Logo, esse estudo corrobora para uma maior especialização e qualificação dos profissionais da área da saúde.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **O sistema solar e o aquecimento global**

Monika Haertel, Jedi Consuelo Bauler Trindade

O presente relato de experiência anuncia práticas pedagógicas desenvolvidas entre professora regente e segunda professora numa turma de ensino regular de primeiro ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da E.E.B. Carlos Techentin por meio de um projeto sobre o espaço sideral. Um dos objetivos do citado projeto foi refletir tanto sobre as ações de cada um, as denominadas pegadas ecológicas e a relação com o aquecimento global quanto modificar as ações de modo a contribuir para a preservação do planeta Terra. É notório anunciar que o projeto espaço sideral foi votado pelas crianças a partir de temas sugeridos por elas. Por meio do citado tema de estudo várias propostas foram desenvolvidas, as quais teceram relações em diversas áreas do conhecimento. Para tanto, primeiramente, cada estudante foi entrevistado pela professora para que anunciasse o que já sabia sobre o tema em questão e o que gostaria de saber. Essa entrevista foi gravada por meio do celular. Em outro momento aconteceu a transcrição das falas originando um texto impresso, o qual cada criança recebeu e colou em seu caderno. Assim, com frequência, os saberes e os questionamentos foram revisitados, visto que eles foram a base para a elaboração e o desenvolvimento das propostas à luz do currículo base do território catarinense. A escuta e a fala são tramas que teceram os fios do citado projeto por meio das quais hipóteses, situações – problemas e questionamentos foram elaborados. Diante de uma pergunta, outras tantas surgiam. Esse movimento contribuiu para que as crianças vivenciassem a construção do conhecimento como algo vivo e processual e, não, como algo pronto e com fim em si mesmo. E no caso do aquecimento global, o conhecimento também foi constituído a partir de reflexões acerca das ações cotidianas, as quais podem resultar em preservação ou degradação do planeta Terra e, conseqüentemente, a vida com qualidade de cada ser humano. A proposta de pesquisar informações – para a posterior construção de conhecimento – sobre o espaço sideral contribuiu para o percurso formativo dos estudantes nas diversas áreas do conhecimento porque permitiu a experiência, a vivência, a pesquisa e a interação entre diversos pares, colaborando desse modo para a constituição de um sujeito crítico e ativo na sociedade onde transita.

## O urso e a construção do conhecimento

Monika Haertel, Cláudia Rejane Freitas Zerbielli

O presente trabalho anuncia propostas pedagógicas desenvolvidas a partir do projeto de pesquisa “Urso”, o qual teve início a partir de um levantamento de temas com os 29 (vinte e nove) estudantes – matriculados no 1º ano C vespertino dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da E.B.M. Bilíngue Professor Oscar Unbehaun, cuja faixa etária é de 5 a 7 anos – na primeira semana do vigente ano letivo. Na ocasião, cada um foi desafiado a representar tanto por meio da escrita (hipóteses) quanto pelo desenho, a sua proposta para tema de estudo. Após a socialização em grande grupo dos temas sugeridos aconteceu uma votação, a qual definiu urso o tema de estudo. Por meio do citado tema de estudo, a saber, urso, várias propostas foram desenvolvidas, as quais teceram relações tanto na matemática quanto em outras áreas do conhecimento. Para tanto, primeiramente, cada estudante foi entrevistado pela professora para que anunciasse o que já sabia sobre os ursos e o que gostaria de saber. Essa entrevista foi gravada por meio do celular. Em outro momento aconteceu a transcrição das falas originando um texto impresso, o qual cada criança recebeu e colou em seu caderno. Assim, com frequência, os saberes e os questionamentos são revisitados, visto que eles são a base para a elaboração e o desenvolvimento das propostas. Nesse contexto é oportuno anunciar que os conceitos matemáticos explorados foram: medida de comprimento, medida de tempo, sequência numérica, quantidade, estimativa, ordem crescente, ordem decrescente, medida de massa, sólidos geométricos, figuras geométricas e gráfico. E ocorrem vários momentos de intercâmbio com outras áreas do conhecimento, ou seja, com Ciências (por meio da anatomia interna e externa do urso em comparação com a anatomia do ser humano; da alimentação do urso, animais vertebrados mamíferos), Geografia (através da localização geográfica das espécies de urso), História (por intermédio da organização familiar), Língua Portuguesa (mediante a leitura, escrita e interpretação de diversos gêneros textuais) e LIBRAS (por meio da aquisição do vocabulário referente a temática urso). Conforme já anunciado anteriormente, tanto o conhecimento prévio quanto as hipóteses dos estudantes constituíram-se como fundamento para a construção e reconstrução do conhecimento em perspectivas de situações reais com o conhecimento científico. A proposta de pesquisar informações – para a posterior construção de conhecimento – sobre os ursos contribuiu para o percurso formativo dos estudantes nas diversas áreas do conhecimento porque permitiu a experiência, a vivência, a pesquisa e a interação entre diversos pares, colaborando desse modo para a constituição de um sujeito crítico e ativo na sociedade onde transita.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **PERIODICIDADE DO MUSCULO FIBULAR TERCEIRO E SUA VIABILIDADE NA APLICAÇÃO CLÍNICA**

Diovana Catarini Longui, Anthony Carlos Novelletto, Bárbara Luciani Fonseca, Júlia Michaela Schramm, Mary Anne Pasta de Amorim

Os acadêmicos da terceira fase do curso de medicina da Universidade Regional de Blumenau realizam a prática de dissecação durante as aulas práticas de anatomia topográfica I e II, sendo o segmento a ser dissecado por cada grupo definido no início do semestre. Este grupo irá dissecar a região do membro inferior e como um dos requisitos da disciplina é o conhecimento de possíveis variações anatômicas que podem ser encontradas no segmento a ser dissecado. O trabalho tem como objetivo buscar as possíveis variações anatômicas referente ao segmento a ser dissecado durante as aulas práticas. O estudo foi realizado no segundo semestre de 2022 utilizando metodologia de revisão de literatura referente ao segmento a ser dissecado pelos acadêmicos da terceira fase da disciplina de anatomia topográfica da Universidade Regional de Blumenau – FURB. Como uma variação anatômica encontrada temos a presença do músculo fibular terceiro, que está localizado na região lateral da perna, com suas fibras dispostas obliquamente em relação ao seu tendão de inserção no trajeto craniocaudal. Tem sua origem na metade inferior da face anterior da fíbula, sendo as suas fibras contínuas ao músculo extensor longo dos dedos. Na sua inserção ocorre a separação dos tendões do musculo fibular terceiro e do extensor longo dos dedos, se fixando ao 5º metatarsal. Devido à sua biomecânica desfavorável, o fibular terceiro é capaz de produzir apenas dois fracos movimentos: dorsiflexão do pé ao redor da articulação talocrural (tornozelo), com a ajuda dos músculos extensor longo dos dedos e tibial anterior; e eversão do pé na articulação subtalar, com a ajuda dos músculos fibular longo e fibular curto. Sendo assim, de acordo com as citações da literatura, a presença do músculo fibular terceiro demonstrou-se bastante frequente na dissecação de cadáveres, ou seja, sua ausência que deve ser considerada como uma variação anatômica. Posto isso, conclui-se que pela presença de suas fibras mais aplanadas à medida que se aproxima da região distal e pelo fato de ser um músculo independente de outros, esse músculo pode ser considerado como uma alternativa para a utilização em cirurgias plásticas, as quais objetivam a reconstrução do membro inferior. Palavras-chave: anatomia; fibular terceiro; variação anatômica;



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

### **Play na Arte: Os 100 anos da Semana de 22 nos Jogos Artísticos Educativos**

Eduardo Matheus Dahlke, Amanda Eduarda Tribéss Marcello, Amanda Nazário Baron, Grazielle Marian, Joanna Leoni, Lindamir Aparecida Rosa Jung

A Semana de Arte Moderna foi um evento artístico que reuniu artistas de diversas linguagens da arte, como dança, música, recital de poesias e exposições de obras de arte (pintura e escultura). Este evento ocorreu entre os dias 13 e 18 de fevereiro de 1922 no Theatro Municipal de São Paulo; comemorando o centenário do mesmo. A turma de sétima fase do curso de Artes Visuais da Universidade Regional de Blumenau desenvolveu um projeto denominado JogArte, inspirado em jogos e conhecimentos gerais acerca do movimento. Este projeto busca desenvolver kits de jogos educativos voltados para as diferentes fases da educação, contemplando distintos artistas e expressões dentro das artes, ampliando o conhecimento sobre a Semana de Arte Moderna de 1922 e as habilidades e competências dos estudantes. Ao decorrer das aulas foram realizados estudos a partir do tema da Semana de 22 para elaboração de propostas para o desenvolvimento dos jogos educativos; após as pesquisas cada acadêmico apresentou sua proposta para iniciar o processo criativo de construção e ilustração dos jogos, com o apoio do projeto 650/2021 Arte e Tecnologia: Construindo Redes Sociais Tecnológicas e Artísticas com parceria do espaço EFEX. Com a finalização dos jogos foi elaborado um plano de aula para aplicação em sala, de acordo com as diferentes faixas etárias; os jogos educativos foram disponibilizados para experimentação na Feira da Ecosol na FURB, organizada pelo Centro Público Vitrine de Economia Solidária com o apoio da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares. Posteriormente, uma cópia destes materiais foram cedidos para o programa de extensão Arte na Escola Polo FURB e continuam sendo utilizados em formações continuadas. No decorrer de cinco semanas o processo de pesquisa e elaboração oportunizou aos acadêmicos envolvidos maior aprofundamento sobre o tema abordado, assim como perceber a importância que este material proporciona para o ensino da arte através da ludicidade.





09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

### **Possíveis variações anatômicas do músculo tibial anterior**

Sofia Castelo de Souza Nemetz, Heloísa Dalmarco, Júlia Eger Demarchi, Laiza Natasha Fachini, Maria Fernanda Ramos, Mary Anne Pasta de Amorim

O músculo tibial anterior é um músculo do compartimento anterior da perna, lateralmente a tibia, apresentando como função a realização dos movimentos de dorsiflexão e inversão do pé muito importante para a realização da marcha. Apresenta sua origem no côndilo lateral da tibia e na membrana interóssea, apresentando trajeto descendente, passando profundamente ao retináculo dos músculos extensores e com inserção na base do primeiro metatarso e cuneiforme medial. Esse trabalho tem como intuito descrever as possíveis variações na inserção distal do músculo tibial anterior. O estudo acadêmico foi realizado por meio de uma revisão de literatura referente ao segmento do membro inferior direito o qual será ser dissecado com instrumental adequado durante as aulas práticas da disciplina de anatomia topográfica I, por acadêmicos do curso de medicina da Universidade Regional de Blumenau (FURB), a fim de demonstrar as possíveis variações anatômicas. Como resultado da revisão, encontraram que o tendão do músculo tibial anterior pode estar localizado profundo, superficial ou envolvido pelas duas lâminas do retináculo dos músculos extensores, bem como sua inserção apresentar fixação ao retináculo inferior dos músculos extensores, fáscia do dorso do pé e com um tendão supranumerário para a cabeça do primeiro osso metatarsal, divergindo da sua anatomia normal, no qual sua inserção ocorre na face plantar do osso cuneiforme medial e na base do primeiro osso metatarsal. Desse modo, estudar as variações anatômicas torna-se um meio imprescindível para o fundamento e compreensão teórica, descritiva anatomicamente e funcionalmente, facilitando possíveis procedimentos cirúrgicos necessários para o profissional médico pois, o músculo supracitado pode ser utilizado em reconstruções de lesões, principalmente no terço distal da perna, sem prejudicar a função do músculo e possíveis variações anatômicas em seu tendão de fixação pode facilitar ou impossibilitar seu uso para reconstruções cirúrgicas.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **PRÁTICA DE DISSECAÇÃO E OS ACHADOS DE VARIAÇÕES ANATÔMICAS VASCULARES**

Ediane Cristina Cenci, Milena Cristine Pawlak, Catarine Capello Chinazzo, Laura Bertoldo Lopes, Mary Anne Pasta de Amorim

Estuda-se muito sobre variações nas aulas de genética, algumas são imperceptíveis na macroscopia já outras são tão consideráveis que alteram o fenótipo. Mas, além de variações genéticas existem as variações anatômicas, que se apresentam diferente dos padrões descritos nos livros sem que ocorra uma alteração na função da estrutura. Nesse aspecto, é de suma importância que acadêmicos da área de saúde tenham o conhecimento sobre essas diferentes formas anatômicas, pois ajudará na prevenção de complicações durante abordagens cirúrgicas e clínicas, além de contribuir em interpretações de exames de imagens. Descrever variações anatômicas encontradas durante a prática de dissecação e a promoção de reflexão sobre a importância da dissecação nos currículos da saúde. Esse trabalho apresenta natureza descritiva e reflexiva em formato de relato de caso realizada por acadêmicos do curso da medicina da disciplina Anatomia Topográfica II da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Para a prática de dissecação em laboratório foram utilizados todos os instrumentos adequados para cada etapa e o uso de cadáveres doados à instituição. Durante a dissecação nas aulas práticas de anatomia foi encontrado uma variação em membro superior esquerdo a nível vascular, no qual havia uma atrofia da veia cefálica. As veias basilíca e cefálica, são as principais veias do antebraço. Elas se localizam superficialmente, com a basilíca cursando através do lado medial e a cefálica através do lado lateral do antebraço. Além destas duas, a veia intermédia do antebraço ajuda na drenagem, esta cursa através do meio do antebraço. Normalmente a veia basilíca drena para a veia braquial e a cefálica drena para a veia axilar. No cadáver dissecado, as três veias descritas acabam por terminar como tributárias das veias braquiais. Sendo assim, consegue-se perceber que o corpo humano se adapta para outras formas de drenagem vascular, pois mesmo com a atrofia de uma das principais veias do antebraço, o retorno venoso acontecia de forma efetiva. Com o achado na atividade prática de dissecação foi possível perceber que mesmo com variações vasculares, o corpo foi capaz de se amoldar e o conjunto de veias restantes cumpria sua função sem prejuízos de retorno venoso. Ademais, o conhecimento das variações anatômicas gera uma aprendizagem que permite uma identificação de mudanças de estruturas previamente padronizadas nos livros. Nesse aspecto, é possível que o profissional de área da saúde aumente seu conhecimento e desenvolva confiança na tomada de condutas, adaptação e nos tratamentos nos procedimentos cirúrgicos, clínicos ou intervencionistas.

### **Presença do músculo fibular terceiro e sua interferência clínica**

Igor Pires da Silva, Mary Anne Pasta de Amorim, Lucas Testoni, Fabrizio Massaro Andreani, Pedro Henrique Teixeira Mozzaquatro

O músculo fibular terceiro, localizado na parte anterior, lateral e inferior da perna trabalha em conjunto com os músculos extensor longo dos dedos, extensor longo do hálux e tibial anterior para realizar dorsiflexão do tornozelo. Este músculo não está presente em todos os indivíduos, sendo assim, é considerado como um caso de variação anatômica. Este estudo foi proposto partindo da observação de peças utilizadas durante as aulas, onde foi identificada a ausência do músculo fibular terceiro, apontando uma variação anatômica e por ser o segmento destinado a disseção pelo grupo. Diante deste achado, apresentamos como objetivo aprofundar os conhecimentos da presença do músculo fibular terceiro e suas interferências clínicas. Este estudo foi realizado no segundo semestre de 2022 utilizando a metodologia de revisão de literatura referente ao segmento a ser dissecado pelos acadêmicos da terceira fase da disciplina de anatomia topográfica do curso de medicina da Universidade Regional de Blumenau – FURB. A partir da revisão de literatura percebe-se que nos artigos publicados na maioria dos indivíduos, o músculo fibular terceiro encontra-se presente. De acordo com um artigo que estudou 168 indivíduos, 49% apresentaram o músculo fibular terceiro, sendo 50% (84 pessoas) na perna direita e 48% (81 pessoas) na perna esquerda. Destacaram que a presença foi menor na mulher do que nos homens, visto que a prevalência desse músculo nas mulheres foi de 46% do lado direito e 41% do lado esquerdo. Nos homens, foi observado a presença dele em 55% dos indivíduos do lado direito e em 57% do lado esquerdo. Outro artigo encontrou uma prevalência na Áustria de 92%, no Brasil de 94%, na Índia de 89%, entre outros e em outro retornou que 64 membros inferiores, o músculo fibular terceiro estava presente em 62 (96,9%) dos casos. Dessa forma, é possível perceber que esse músculo está presente na maioria das pessoas. A função do músculo fibular terceiro é de realizar dois fracos movimentos, dorsiflexão e inversão do pé, possui também a função de suporte na articulação do tornozelo, porém, sua ausência não parece ser significativa para os movimentos, pois eles podem ser realizados por outros músculos da região. Por mais que sua presença ou ausência não possua influência na movimentação, ele pode ser utilizado como retalho miocutâneo cirurgias plásticas reconstrutoras de membros inferiores e em cirurgias para fechar contusões, sendo demonstrado nas pesquisas também, que a ausência do fibular terceiro pode desempenhar um papel importante nas fraturas por estresse do quinto metatarso. Por fim percebe-se que o conhecimento sobre possíveis variações anatômicas e suas interferências clínicas tanto positivas quanto negativas precisam ser conhecidas pelos acadêmicos de medicina e futuros profissionais da saúde.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **QUANTIFICAÇÃO DE AERÓBIOS MESÓFILOS NA CARNE BOVINA EM ABATEDOUROS-FRIGORÍFICOS (SIE) DE SANTA CATARINA**

Ariane Romilda Menestrina, Bruna Helena Kipper Zimmermann

Os Aeróbios mesófilos são um grupo de microrganismos que têm sua importância na indústria alimentícia por indicarem as condições higiênicas-sanitárias do local, sendo elas, caracterizadas pelo seu limite estabelecido, resultando em sua conformidade ou inconformidade. O alimento contaminado por essas bactérias, podem ou não, apresentar um potencial patogênico causador de enfermidades aos consumidores. Esse estudo tem como objetivo, mostrar como os aeróbios mesófilos podem ser prejudiciais a saúde humana e também as formas de prevenir e controlar a proliferação desses microrganismos em abatedouros frigoríficos. Baseia-se em uma avaliação e comparações entre revisões de literatura contendo artigos científicos e dados de sites governamentais oficiais. Trata-se de bactérias cuja proliferação acontece em temperaturas próximas de 37°C, causando a deterioração do alimento e conseqüentemente sendo um dos motivos de desencadear uma Doença Transmitida por Alimentos, que causa infecções ou intoxicações alimentares aos consumidores. Em abatedouros frigoríficos, há fases em sua linha de produção que são mais suscetíveis à proliferação, contribuindo para isso, as condições intrínsecas e extrínsecas do produto. Com base nos dados analisados, o abate é uma das principais etapas onde mais frequentemente ocorre contaminação, sobretudo no momento da evisceração, pois o organismo animal possui bactérias próprias da sua microbiota. Para assegurar o consumidor de um produto de qualidade, além do monitoramento do processo, as condições de limpeza e desinfecção devem ser rigorosamente inspecionadas. Para isso, são estabelecidos critérios de monitoramento no Programa de Autocontrole não apenas sobre a variação de temperatura, mas também sobre a contaminação do alimento durante todo o seu processo, visando as Boas Práticas de Fabricação e o Bem Estar animal.

### **Relação anatomoclínica entre gordura visceral e parietal**

Sara Laíse Cordeiro, Mary Anne Pasta de Amorim, Heloisa Bernardi Hummel, Nathalia Schwarzer, Sandra Regina de Andrade, Maria Nathalia Pinheiro Czapski

O tecido adiposo é popularmente conhecido como gordura, e pode estar associado à parede corporal, sendo denominado gordura parietal, ou aos órgãos internos, sendo denominado gordura visceral. Nem sempre a quantidade de gordura parietal é proporcional à de gordura visceral, o que pode, muitas vezes, levar a um descuido da saúde. Na disciplina de Anatomia Topográfica, é apresentado o estudo da anatomia do corpo humano por regiões, juntamente à prática de dissecação em cadáveres. Tal abordagem permite aos alunos associarem o conhecimento teórico ao prático, observando, inclusive, achados de variações anatômicas e aspectos anatômicos que podem ser correlacionados à prática clínica. O intuito do presente resumo é descrever a relação anatômica e clínica do tecido adiposo a partir da observação do cadáver dissecado. O trabalho foi produzido no segundo semestre de 2022, em que cinco acadêmicas da quarta fase do curso de Medicina da Universidade Regional de Blumenau (FURB) realizaram, sob a supervisão de uma das docentes da disciplina, a dissecação um cadáver de 39 anos do sexo masculino, cuja causa mortis deveu-se à pneumonia e sepse. Iniciou-se a dissecação pela remoção da parede torácica anterior, após a qual foram encontradas as vísceras torácicas. Ao se analisar o coração do indivíduo, observou-se uma quantidade significativa de gordura circundando-o (gordura visceral), ao passo que, após a remoção da pele do tronco, observou-se escassa gordura subcutânea (gordura parietal). A busca na literatura por artigos que correlacionassem gordura visceral e gordura subcutânea, utilizando termos em português e em inglês, não retornou trabalhos que tratassem comparativamente de gordura visceral e gordura subcutânea. Desta forma, foram selecionados alguns artigos que trouxeram trechos a respeito do tema isolado em relação do acúmulo de gordura visceral e suas patologias. Observou-se que a relação entre o tecido adiposo visceral e a síndrome metabólica (dislipidemia, hipertensão, diabetes mellitus tipo II) e o aumento do risco cardiovascular é maior do que a relação da gordura subcutânea abdominal aos mesmos fatores. Por isso, a gordura visceral também se correlaciona mais a tais acometimentos em comparação ao índice de massa corporal ou a medida de circunferência abdominal. Dessa forma, conclui-se que, apesar de o cadáver dissecado possuir pouco tecido adiposo abdominal em comparação ao tecido adiposo visceral cardíaco, tal fato não exclui a possibilidade de que, quando em vida, estivesse sujeito à comorbidades, como doenças cardiovasculares, diabetes, e hipertensão, que poderiam levar a uma piora do quadro clínico supracitado. Assim, verifica-se que a prática de dissecação em anatomia permite aos alunos vivenciarem aspectos não somente anatômicos, como também clínicos, proporcionando uma interdisciplinaridade importante para formação profissional e acadêmica médica.

### **Sacralização da última vértebra lombar - bases clínicas e anatômicas**

Lucas Roberto Pereira Casarotto, Maria Eduarda Guisoni Elias, Luiza Heinzen, Henry Liszczyński, Mary Anne Pasta de Amorim

A coluna vertebral é a estrutura de sustentação mais importante do dorso sendo constituída por 24 vértebras, sacro e cóccix. Entre seus constituintes vertebrais encontramos a quinta (L5) vértebra lombar, caracterizada por ter seu corpo e processos costiformes fortes, sendo a maior de todas as vértebras móveis. Sustenta e transmite o peso de toda a parte superior do corpo para a base do sacro, esta, formada pela primeira vértebra sacral (S I). Entretanto, pode-se ocorrer uma anormalidade congênita na qual a L5 se funde ao sacro, sendo conceituada como sacralização da última vértebra lombar L5. Durante a disciplina de Anatomia Topográfica I, um grupo de acadêmicos do curso de medicina da FURB realizam a dissecação da região do dorso e precisam conhecer suas possíveis variações e anomalias anatômicas que podem ser encontradas durante as suas disseções. Nessa conjuntura o presente trabalho visa buscar compilar as possíveis consequências e complicações da sacralização de L5 em livros didáticos de anatomia topográfica e em artigos científicos das bases de dados. Para tanto, foi realizado um estudo descritivo utilizando o método de revisão de literatura como parte da avaliação na disciplina Anatomia Topográfica I. A sacralização também é conhecida como vértebra de transição lombar (VTL), é uma anomalia congênita comum que leva a uma hipomobilidade da quarta e quinta vértebra lombar (L4 e L5) e a uma hiperomobilidade das vértebras acima, sendo a hiperomobilidade a maior causa de degeneração do disco vertebral, herniação da vértebra de transição e de disfunção da articulação sacroilíaca. Dessa forma, sendo a mais comum das anomalias congênitas da coluna lombo-sacra, seu reconhecimento possui relevância clínica, pois pode estar associada às alterações degenerativas da coluna lombo-sacra, além de ser fator desencadeante de dores lombar e glútea. Ademais, na sacralização após a fase embriológica, a vértebra L5 pode não estar completamente fundida ao longo do caminho. Outrossim, ser fundida um lado e semifundida ou não fundida do outro pode dificultar o trabalho da coluna. Portanto, os componentes da coluna vertebral acima do L5 têm que trabalhar duro para lidar com isso, o que pode causar pressão sobre eles. Dessa forma, a fim de compreender essa fisiopatologia, associada a problemas na biomecânica que afetam os modos de controle do movimento e postura, esse estudo ratifica para maior esclarecimento dessa condição congênita para os profissionais de saúde. Assim, após o exposto, com base em revisões literárias acadêmicas, o conhecimento e acompanhamento do estudo em peças anatômicas, seguido do estudo de dissecação, permite aos acadêmicos de medicina a erudição e investigação do quadro clínico e anatômico de futuros pacientes que possam apresentar sacralização de L5.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **Sociedade é construção**

Shirlei Kricinski, Lena Raissa Roepcke Martins

O currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau prevê, para a disciplina de Língua Portuguesa, no campo de atuação Artístico Literário, que os estudantes do oitavo ano analisem a organização de texto dramático, identificando e percebendo o uso dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização. Ainda no mesmo campo de atuação, também prevê que leiam de forma autônoma e compreendam, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levem em conta as características do gênero poema, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por temas e autores. A partir destes objetivos, os estudantes do oitavo ano D, do período vespertino, da EBM Alberto Stein, Escola Pública da Rede Municipal de Ensino de Blumenau, desenvolveram uma sequência didática que tem o Poema sobre o racismo, escrito e declamado pela autora Luciene Nascimento como enunciado de suas ações. A sequência desenvolveu-se com a discussão em sala sobre o racismo e o desejo de estudar poesias que falassem sobre este tema, pois de acordo com os estudantes, a sociedade deve conversar sobre o racismo. A seguir, os estudantes realizaram a leitura de poemas que discutiam o tema e para desenvolver o gosto pela leitura autônoma selecionaram o Poema sobre o racismo. Após a seleção do texto, os estudantes relacionaram o racismo ao HIP HOP e desenvolveram um movimento que envolvia passos de Break e declamação da poesia selecionada por eles. Desta forma, organizaram-se para memorizar e dividir os trechos do poema. Também ensaiaram os passos de Break que de acordo com pesquisas realizadas pelos estudantes é um movimento que representa a cultura negra. Diante desta etapa constituída, os estudantes partiram para o que seria os ensaios da dramatização que escreveram. Este momento gerou a percepção da dedicação necessária para que aprimorassem o timbre e o tom de voz, as pausas e as hesitações, a entonação e a expressividade que eram necessárias para garantir o êxito das apresentações que realizariam no X Chá Literário e na mostra da Noite Cultural, eventos que constituem as ações interdisciplinares previstas no Projeto Político Pedagógico da Escola. O encerramento deste trabalho estimulou os estudantes a refletirem sobre racismo presente na sociedade. Sobretudo, proporcionou a eles maior consciência sobre a participação deles no processo ensino - aprendizagem através das práticas de linguagem desenvolvidas.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

### **Uso da rotação por estações para realização de educação em saúde sexual de adolescentes**

Daniela Maysa de Souza, Maria Fernanda Quandt Tremel, Pietra Bianca Lautenschlager Gonçalves, Diogo Corrêa Moreira, Gabrielle Corrêa Moreira, Luísa Barbieri Kreibich, Mariana Câmara Schelbauer, Mariana Fischer, Nicole Caroline Junglos, Sandra Regina de And

Na disciplina de Interação Comunitária, são apresentadas aos alunos do curso de Medicina da Universidade Regional de Blumenau, diferentes realidades locais, através de dinâmicas de territorialização nas áreas atendidas pelas Estratégias Saúde da Família (ESF), possibilitando a compreensão dos conhecimentos sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), aliando teoria e prática. No primeiro semestre de 2022, alunos da terceira fase, sob supervisão de uma das docentes da disciplina, após realização do diagnóstico situacional do território visitado, acolheram uma demanda escolar relacionada à necessidade de educação em saúde sobre o tema sexualidade para adolescentes. O objetivo deste trabalho é o de relatar a experiência da realização de educação em saúde sexual para adolescentes. Participaram 11 acadêmicos de medicina que previamente coletaram de forma anônima as dúvidas dos 35 estudantes do 8º ano de uma Escola Básica Municipal da região norte de Blumenau. Posteriormente as dúvidas foram analisadas e categorizadas em três temas: Métodos Contraceptivos, Anatomia e Menstruação. A partir disso, os acadêmicos de Medicina se dividiram em três equipes, onde cada uma se tornou responsável por estudar a temática e elaborar uma proposta de atividade com métodos ativos. Optou-se por trabalhar na modalidade rotação por estações, possibilitando que os estudantes percorressem os três grandes temas (atividade com uma hora de duração). A primeira estação tratou acerca de cuidados com o preservativo masculino, uso de contraceptivos orais, abordagem sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e responsabilidade compartilhada sobre a escolha do método contraceptivo. Foram utilizadas imagens das principais ISTs e apresentados preservativos para manuseio e colocação na prótese peniana. A segunda estação, sobre anatomia, abordou aspectos dos sistemas reprodutores feminino e masculino, explicação sobre fimose, orgasmo e colocação do preservativo feminino. Nesta estação foi utilizado um vídeo demonstrativo sobre fimose, uma prótese para colocação do preservativo feminino e atlas de anatomia, com a indicação das principais partes anatômicas. A última estação abordou sobre menstruação: definição, duração, atraso, alterações corporais e de humor, cálculo do ciclo menstrual e período fértil. Foram apresentadas sugestões de aplicativos para controle da menstruação, período fértil e fluxo menstrual; demonstração do cálculo do ciclo em um calendário físico e imagens explicando o ciclo e suas diferentes fases relacionadas com os hormônios presentes. Houve grande interação dos alunos na atividade e, num clima de leveza e descontração, as indagações previamente levantadas pelos próprios estudantes, junto com as que surgiram no momento, foram trabalhadas a partir da realidade local, indicando o êxito da ação. Ademais, foram trazidos de forma ativa os conhecimentos apreendidos durante o semestre da disciplina de Interação Comunitária, tais como políticas públicas e promoção de ações educativas, promoção em saúde e sua relação com a educação popular





09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA**

Pedro Dupré Vieira, Maria Eduarda Guisoni Elias, Daniela Maysa de Souza

A educação em saúde é fundamental para o desenvolvimento da qualidade de vida e do reconhecimento da diversidade humana. Deste modo, a disciplina de Interação Comunitária II, que versa sobre o sistema Único de Saúde, do Curso de Medicina possibilita aos acadêmicos conhecer e atender as demandas da comunidade, colocando em prática os conhecimentos acerca dos cuidados na Atenção Primária. Destaca-se a questão da sexualidade na adolescência, sendo uma temática que traz diversos questionamentos entre os jovens. O trabalho tem como propósito relatar a experiência decorrente da realização uma atividade de educação em saúde sobre sexualidade direcionada à estudantes do 9º ano da Educação Básica, de uma escola do interior de Blumenau. A atividade ocorreu no mês de junho/2022 e contou com a participação de quatro acadêmicos de Medicina e 70 estudantes do 9º ano, com duração de 1 hora. Para a realização dessa atividade, previamente foi solicitado aos estudantes que escrevessem anonimamente suas dúvidas referentes à sexualidade, que foram categorizadas e possibilitou a definição de dois temas: Sexualidade/gênero e consentimento. Na primeira atividade, os acadêmicos de medicina apresentaram um desenho de um boneco numa cartolina visando trabalhar as questões sobre orientação sexual, identidade de gênero e sexo biológico. De forma lúdica foi proposto aos alunos direcionarem papeis com nomes de orientações sexuais e identidades de gênero em locais específicos do boneco desenhado na cartolina. A segunda atividade abordou questões sobre consentimento e foi entregue aos estudantes uma caixa escrito “Não abra”. Se os estudantes abrissem haveria um envelope, com um segundo aviso de “Não abra”. E dentro do envelope constava um papel que estava escrito “Não é não”. Após cada atividade foi feita uma discussão sobre a sexualidade humana a partir das percepções dos adolescentes. Estes mostraram ter muitas dúvidas sobre diversos assuntos ligados à sexualidade, as quais foram respondidas pelos acadêmicos, a fim de eliminar possíveis preconceitos e estimular o autocuidado na vida sexual. A atividade proporcionou o diálogo entre os adolescentes, que experienciaram discutir questões fundamentais relacionadas à sexualidade humana. Para os acadêmicos de medicina, a atividade proporcionou uma oportunidade de aperfeiçoamento teórico sobre sexualidade, bem como a fundamentação teórico e prática para o uso de metodologias ativas nas práticas de educação em saúde. O assunto sexualidade muitas vezes passa a ser inexplorado nas conversas familiares por ser considerado tabu, ou, quando se tem, tais discussões não abrangem a temática em sua totalidade, por vergonha e/ou falta de informação dos próprios pais. Assim, a proposta da educação em saúde ofertada aos estudantes efetivou a tarefa de conscientização, pois a participação dos jovens foi fundamental, sendo que o dinamismo em pequenos grupos diminui o medo de fazer perguntas e gerou mais atenção a cada um deles.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## USO DE WARM-UP ACTIVITIES EM UM CURSO DE INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Júlia Bilck Venturi, Gabriel Camilo Fernandes, Cyntia Bailer

O Idiomas sem Fronteiras (IsF) na FURB visa promover a internacionalização da universidade através do desenvolvimento da proficiência linguística da comunidade acadêmica, assim como formar profissionais de língua inglesa, estudantes do curso de Letras, para internacionalização. O IsF na FURB ofereceu, entre 2018 e 2020, cursos presenciais de inglês para fins específicos acadêmicos à comunidade universitária. Com a pandemia da Covid-19, o IsF precisou se reinventar e adaptar seus cursos para o modo mediado por tecnologias. Em 2022, num contexto pós pandêmico, o Idiomas sem Fronteiras oferece cursos na modalidade Onlife, oportunizando maior acesso para os estudantes. Nesse movimento presencial-remoto-Onlife ao longo dos anos, um ponto comum em todos os cursos de língua inglesa ministrados pelo FURB IsF é a utilização das atividades de warm-up ao início de cada aula (TOKUHAMA-ESPINOSA, 2014). Estas atividades possuem os seguintes objetivos: (1) baixar o filtro afetivo dos estudantes (KRASHEN, 1982) a partir de atividades divertidas; (2) ativar conhecimentos prévios dos estudantes; e (3) envolvê-los em interações com propósitos específicos em língua inglesa. As atividades são tradicionalmente usadas em diversas áreas para 'quebrar o gelo', porém podem ser utilizadas em aulas de língua, seja qual for, para engajar os estudantes em um determinado propósito. Neste contexto, esta comunicação visa relatar a experiência de atividades de warm-up desenvolvidas em um curso de inglês para fins específicos, Worldwide: internacionalização cultural, ministrado entre os meses de julho e agosto de 2022, com as turmas IsF Essentials (nível básico) e IsF Expansion (nível avançado), na perspectiva de professores em formação inicial. Na primeira aula do curso, os professores conhecem os estudantes e a partir do seu nível de inglês, os professores escolhem/desenvolvem atividades lúdicas para motivar os estudantes a participar das aulas, sempre com a supervisão da coordenação do FURB IsF. As atividades de warm-up escolhidas para este curso foram Story Cards, que cativou os alunos do IsF Essentials, levando-os a abrir o microfone para criar histórias engraçadas; What Song Is This, que levantou o astral de ambas as turmas, trazendo leveza e participação para a aula inteira; e, por fim, Guess the Flag, que desafiou principalmente os estudantes do IsF Expansion a exporem seus conhecimentos geográficos em língua inglesa. Para os professores em formação, as atividades de warm-up desenvolvidas durante o curso geraram interação, além de definirem o clima para o restante da aula, gerando um resultado positivo na participação em sala de aula.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

### **Varição anatômica do músculo levantador da escápula**

Maria Eduarda Ponticelli, Luísa da Silveira Klöppel, Maria Eduarda Pereira, Thaís Janaína Crukil, Gabriele Babel, Mary Anne Pasta de Amorim

O músculo levantador da escápula é um músculo delgado, que faz parte dos extrínsecos superficiais do dorso. Apresenta como origem projeções tendinosas nos processos transversos da terceira e quarta vértebra cervical, descendo diagonalmente para aproximação da borda superior da escápula, medial entre seu ângulo superior e a superfície triangular lisa na extremidade medial da espinha da escápula, assim, unindo o esqueleto axial ao esqueleto apendicular superior. O presente trabalho objetiva descrever uma variação anatômica do músculo levantador da escápula, mais especificamente em sua inserção. Este estudo foi realizado utilizando metodologia observacional de dorso, de um cadáver masculino dissecado durante as aulas de práticas da disciplina de Anatomia Topográfica II no Laboratório de Anatomia da Fundação Universidade Regional de Blumenau, por um grupo de acadêmicas da quarta fase do curso de medicina no primeiro semestre de 2022, onde foi identificada uma variação anatômica no músculo levantador da escápula. A variação identificada foi uma fixação acessória do músculo diferente dos relatos da literatura. Imagens foram feitas e os achados foram confrontados com os dados existentes na literatura. Inicialmente foi rebatido os músculos trapézio, romboide maior e menor, e, ao rebatimento destes dois últimos para a exposição do músculo serrátil posterior superior foi observado uma fixação acessória de outro músculo. A variação encontrada foi uma fixação acessória do tendão do músculo levantador da escápula com o tendão do músculo serrátil posterior superior, ao invés do normal descrito na literatura, no ângulo superior da escápula. Após buscas, outras variações foram descritas na literatura como fixações acessórias para o processo mastoide, osso occipital, primeira ou segunda costela, escalenos, músculos trapézio e serrátil anterior, mas, não com o serrátil posterior superior como o encontrado durante a dissecação realizada. Portanto, a atividade de dissecação proporciona aos alunos do ciclo básico manusearem instrumentos cirúrgicos, bem como desenvolverem e amplificarem a capacidade de percepção de profundidade e das características de cada estrutura anatômica, bem como o que as diferencia de um indivíduo para outro. A importância da dissecação fica evidente como uma amplificadora do conhecimento acadêmico e compreensão das possíveis variações passíveis de serem encontrada em futuros pacientes, por meio ilustrativo e prático, da associação mandatória entre medicina e anatomia.

### **Varição anatômica do músculo pronador redondo e sua relação com o nervo mediano**

Lohana Almeida da Cruz das Chagas, Bárbara Vargas Hashigoshi, Claudia Michele de Araújo Borba, Letícia Pellizzetti, Mary Anne Pasta de Amorim

O músculo pronador redondo (MPR) é encontrado na região anterior do antebraço, pertencente ao grupo dos músculos flexores superficiais do antebraço, juntamente aos músculos flexor radial do carpo, palmar longo, flexor superficial dos dedos e flexor ulnar do carpo. O MPR é o mais lateral entre os flexores superficiais, sendo formado por duas cabeças, a cabeça umeral, que tem sua origem na porção distal do úmero, na crista supracondilar medial e a cabeça ulnar, que se origina no processo coronoide da ulna. Ambas as cabeças se inserem na superfície lateral do rádio, e tem como função de pronação do antebraço na articulação radioulnar proximal e flexão do antebraço na articulação do cotovelo. Esse músculo forma a margem medial da fossa cubital, onde encontram-se várias estruturas vasculares e neurológicas, como exemplo, a arterial braquial e sua bifurcação em artérias ulnar e radial. A principal estrutura relacionada que será abordada nessa revisão de literatura é o nervo mediano (raízes C6 e C7), um ramo do plexo braquial (C5-T1), que corre entre as duas cabeças do pronador redondo, normalmente. O trabalho tem como objetivo buscar as possíveis variações anatômicas referente ao segmento a ser dissecado durante as aulas práticas, para durante a prática perceber e analisar se estas encontram-se presentes no cadáver a ser dissecado. Esse estudo foi realizado no segundo semestre de 2022, pelas acadêmicas da 3ª fase do curso de medicina da Universidade Regional de Blumenau - FURB, utilizando metodologia observacional de peças utilizadas durante as aulas práticas de anatomia topográfica. Nessa perspectiva, de acordo com a literatura, podem ser observadas variações anatômicas relacionadas à posição do nervo mediano. No artigo selecionado como suporte, o estudo contou com um universo de 100 membros superiores de cadáveres adultos, nestes, em 86 foi possível observar a presença das duas cabeças, umeral e ulnar do MPR. Destes, 72 o nervo mediano estava posicionado entre as suas cabeças, o que é considerado normal pela literatura, em 11 deles, o nervo mediano encontrava-se posterior a cabeça ulnar e em três, o nervo mediano estava posicionado posterior às duas cabeças do músculo pronador redondo. Portanto, tais resultados demonstram as possíveis variações anatômicas que podem ser encontradas durante a prática da dissecação e que a presença desta pode levar a sintomas sensitivos e motores nos casos de compressão do nervo mediano quando comprimido pelo músculo pronador redondo. Desta forma, conhecer acerca de determinadas variações anatômicas que podem ser encontradas durante a dissecação e nos futuros pacientes auxilia na promoção do conhecimento acadêmico e facilita o diagnóstico de síndromes de compressões nervosas pelos profissionais da área da saúde. Palavras-chave: variação anatômica; músculo pronador redondo; nervo mediano.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

### **Varição Anatômica do Músculo Sóleo Acessório e sua Importância Clínica**

Laira Ribeiro de Castro da Silva, Pedro Dupré Vieira, Júlia Loth, Ishayla Ozorio Haddad, Mary Anne Pasta de Amorim

O músculo sóleo é um músculo da região posterior da perna, estando profundo ao músculo gastrocnêmio e juntamente a este, realiza o movimento de flexão plantar, tendo ação para ficar de pé e caminhar, contraindo antagonicamente aos músculos dorsiflexores da perna para manter o equilíbrio. Podendo também, agir com o músculo gastrocnêmio na flexão plantar da articulação talocrural, não agindo sobre a articulação do joelho, desta forma o músculo gastrocnêmio atua sozinho quando o joelho é fletido. Na disciplina de anatomia topográfica os acadêmicos realizam a dissecação de uma região específica, no caso do grupo a região é o membro inferior, desta forma se faz necessário o conhecimento de possíveis alterações que ocorrem neste. Nosso objetivo é buscar variações anatômicas do segmento dissecado o qual foi optado pelo músculo sóleo acessório. O estudo acadêmico foi realizado por uma revisão de literatura referente ao segmento do membro inferior esquerdo, dissecado pelos acadêmicos da terceira fase de Medicina, na disciplina de Anatomia Topográfica I da Universidade Regional de Blumenau (FURB). O músculo sóleo acessório, localizado profundamente ao músculo gastrocnêmio, é uma variação anatômica rara, diagnosticada clinicamente. Este músculo pode manifestar-se como tumor nas partes moles da região posterior da perna ou somente como sinal intermediário evidente na prática de atividades físicas. A pesquisa bibliográfica a respeito do músculo acessório, retornou que cerca de 3% dos indivíduos apresentam essa variação, geralmente percebendo-a por meio de desconfortos pós práticas de exercícios físicos que pode levar o paciente a queixa de dor e parestesia persistente em parte medial do tornozelo esquerdo durante atividade esportiva. Geralmente os pacientes que relatam tal desconforto são submetidas a tratamento com analgésicos e anti-inflamatórios não esteroidais, porém podem não obter melhora e em caso de não conhecimento de tal variação anatômica pelo profissional, o paciente pode ser submetido a tratamento cirúrgico erroneamente. Apesar dos resultados na literatura ainda serem inconclusivos devido aos poucos relatos o conhecimento de tal variação é importante para poder um correto diagnóstico do paciente e melhor tratamento. Desse modo, conclui-se que apesar de rara, esta variação pode indicar graves problemas de saúde como tumores em partes moles da região posterior da perna e seu conhecimento é importante para procedimentos cirúrgicos necessários em caso de tumorações.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **VARIAÇÃO ANATÔMICA NA DRENAGEM SUPERFICIAL NOS MEMBROS INFERIORES**

Gabriele Babel, Thiago Pinheiro Prado, Thaís Janaína Crukil, Luísa da Silveira Kloppel, Maria Eduarda Ponticelli, Maria Eduarda Pereira, Mary Anne Pasta de Amorim

A drenagem venosa dos membros inferiores é feita por veias superficiais e veias profundas, visto que as veias superficiais estão localizadas na tela subcutânea e as veias profundas localizam-se profundamente à fáscia muscular e acompanham as suas artérias correspondentes e de mesmo nome. As duas veias superficiais principais dos membros inferiores são as veias safena magna e veia safena parva, que recebem diversas tributárias em seus trajetos ascendentes na perna e coxa. A veia safena parva é uma tributária para a veia poplítea e a veia safena magna é tributária para a veia femoral. As veias profundas da perna são tributárias da veia poplítea, esta, continua-se como veia femoral após passar pelo hiato dos adutores na coxa. O presente trabalho descreve um achado anatômico da drenagem venosa dos membros inferiores em um cadáver masculino dissecado no Laboratório de Anatomia da Fundação Universidade Regional de Blumenau, durante a disciplina de Anatomia Topográfica II por um grupo de alunos da quarta fase de medicina no primeiro semestre de 2022. Este estudo foi realizado utilizando metodologia observacional de peça de membros inferiores masculina utilizada durante as aulas prática da disciplina. A dissecação ocorreu até a tela subcutânea e a drenagem venosa e inervação superficial foram expostas e identificadas. Imagens foram feitas e os achados foram confrontados com os dados existentes na literatura bibliográfica, que traz como normalidade a drenagem da veia safena parva primariamente para a veia poplítea e seguir para a veia femoral. No cadáver dissecado pelos acadêmicos, foi encontrada uma variação de uma veia comunicante originada da perna sendo drenada diretamente para a veia safena magna no 1/3 distal da região medial de coxa esquerda. A prevalência de normalidade e de variação de drenagem venosa ainda não foram descritas na literatura. Tal achado é importante para o conhecimento clínico em caso por exemplo de necessidade de tratamento clínico de varizes e traumas perfurocortantes na região. Diante disso, é notável a importância da dissecação no conhecimento acadêmico, seja para áreas clínicas, quando recebermos pacientes com tais variações, seja para o conhecimento do acadêmico na área da saúde como um todo. A disciplina no ciclo básico proporciona toda a técnica necessária para o manuseamento de instrumentos, bem como a capacidade de entender as estruturas e variações anatômicas mais a fundo, deixando os acadêmicos familiarizados nos futuros casos.

### **Varição de drenagem da veia safena parva**

Maria Fernanda Quandt Treml, Pietra Bianca Lautenschlager Gonçalves, Barbara Wozniak Schatz, Caroline Bettoni, Lais de Barcelos de Aguiar, Mary Anne Pasta de Amorim

A veia safena parva participa da drenagem venosa superficial do membro inferior e, em circunstâncias normais, a veia dorsal do quinto dedo se une com o arco venoso dorsal na face lateral do pé para dar origem à veia safena parva. Esta ascende posteriormente ao maléolo lateral da fíbula como uma continuação da veia marginal lateral, seguindo ao longo da margem lateral do tendão do calcâneo, inclinando-se para a linha mediana da fíbula penetrando na fáscia muscular, então emerge entre as cabeças do músculo gastrocnêmio e drena para a veia poplítea na fossa poplítea. O presente trabalho objetiva descrever uma variação anatômica no trajeto da veia safena parva. Este estudo foi realizado no segundo semestre de 2022 utilizando metodologia observacional em um cadáver utilizado na prática da dissecação durante as aulas práticas de Anatomia Topográfica, por acadêmicos do curso de medicina no laboratório de Anatomia Humana da Universidade Regional de Blumenau – FURB. Imagens foram feitas e os achados foram confrontados com os dados existentes na literatura. No cadáver dissecado pelos acadêmicos foi observada a veia safena parva direita não realiza seu trajeto de perfurar a tela subcutânea e a fáscia muscular para desembocar na veia poplítea, mas sim, mantém seu trajeto superficial ao ascender pela região poplítea, ascendendo até a região do terço superior posterior da coxa, direcionando-se medialmente para desembocar na veia safena magna na face medial de coxa, apresentando-se diferente aos relatos normais. A partir dessa variação anatômica, pode-se identificar problemas na drenagem venosa superficial dos membros inferiores, afinal a veia safena parva em condições normais realiza tal processo, direcionando o sangue para o sistema venoso profundo, o que pode levar a uma maior chance de formação de veias varicosas devido a um trajeto maior de retorno venoso superficial até a região da coxa. O conhecimento de possíveis variações a serem encontradas nos futuros pacientes deve ser conhecido pelo acadêmico de medicina para desta forma, ter um melhor entendimento e planejamento nos atendimentos vasculares.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

### **Varição Safena Parva**

Mary Anne Pasta de Amorim, Arina Bendini Bernardi, Agleicia Ott, Marília Eduarda Greco

Drenagem da veia safena parvaAs veias são vasos sanguíneos, que possuem como função o retorno do sangue dos vários tecidos do corpo até o coração e resultam da confluência capilares em um sistema que aumenta o seu diâmetro à medida que se aproxima do coração. Pelo fato de transportarem sangue em baixa pressão, as veias possuem em seu interior válvulas que auxiliam o retorno venoso. Além disso, podem ser classificadas em superficiais e profundas, sendo as superficiais aquelas que transitam acima da fáscia muscular e as profundas abaixo da fáscia muscular. No membro inferior as principais veias superficiais são a safena magna que ascende do maléolo medial medialmente na perna e coxa até próximo da região inguinal e a safena parva ascendendo posteriormente na perna até desembocar na veia poplítea posterior ao joelho, drenando parte do pé e perna. O presente trabalho descreve uma variação anatômica da veia safena parva localizada na região posterior do membro inferior direito. Este estudo foi realizado no segundo semestre de 2021 e primeiro semestre de 2022, utilizando a metodologia observacional de peças, utilizada durante as aulas práticas de anatomia topográfica I e II por acadêmicos do curso de medicina no laboratório de anatomia humana da Universidade Regional de Blumenau (FURB). No segmento dissecado pelos acadêmicos foi observado uma variação anatômica na qual a veia safena em seu trajeto ascendente na parte posterior da perna emite tributárias para a veia safena magna, drenando o sangue para esta e, também acaba por receber veias da tela subcutânea da parte posterior da coxa que drena, diferente do que se relata como normalidade na literatura. O estudo das variações anatômicas refere grande importância para a construção do conhecimento pelo acadêmico de medicina, tendo em vista que estas podem implicar em alterações clínicas e fisiológicas, bem como, orientar um planejamento terapêutico e cirúrgico adequado para os pacientes. Desse modo, a disciplina de anatomia topográfica II proporciona aos alunos um contato com as ferramentas cirúrgicas, o melhor conhecimento das estruturas até então vistas segmentadas no estudo da anatomia, bem como, permite a observação da singularidade encontrada em cada organismo.





09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **VARIAÇÕES ANATÔMICAS MUSCULARES DO COMPARTIMENTO ANTEIOR DO ANTEBRAÇO**

Marco Antonio Raitz, Mateus Müller Schneider, Eduardo Rafael Cipriani, André Felipe Bertoldi Reiter, Mary Anne Pasta de Amorim

No terceiro semestre do curso de medicina os acadêmicos são divididos em grupos e recebem um segmento a ser dissecado durante as aulas práticas e, para este processo precisam conhecer as possíveis alterações anatômicas referente ao segmento para, no decorrer do processo de dissecação conseguirem perceber e analisar se estas encontram-se presentes no cadáver, cuidando assim para não lesionar as estruturas, como seriam em uma futura cirurgia. Este trabalho aborda a presença e a ausência de algumas estruturas anatômicas, como por exemplo, o músculo de Gantzer e o músculo palmar longo. O trabalho tem como objetivo buscar as possíveis variações musculares do compartimento anterior do antebraço. Este estudo foi realizado no segundo semestre de 2022 utilizando a metodologia de revisão de literatura referente ao segmento a ser dissecado pelos acadêmicos da terceira fase da disciplina de anatomia topográfica do curso de medicina da Universidade Regional de Blumenau – FURB. Por meio de revisão de literatura encontrou-se como possíveis as variações anatômicas musculares no compartimento anterior do antebraço, o músculo palmar longo e o músculo acessório do flexor longo do polegar. O músculo acessório do flexor longo do polegar, também denominado de Gantzer, possui um formato fusiforme e diversos relatos de origens, o mais comum sendo na porção profunda do músculo flexor superficial dos dedos e com menos frequência no processo coronoide da ulna e no epicôndilo medial do úmero. Sua inserção é mais comum no músculo flexor longo do polegar, porém pode ser observada também no músculo flexor profundo dos dedos. A presença dele pode ser considerada uma variação anatômica e, quando hipertrofiado, pode causar síndromes compressivas no nervo interósseo anterior e o nervo mediano. A função deste músculo é principalmente ser acessório no movimento de flexão do polegar, devido a ser uma cabeça anômala do músculo flexor do polegar longo. Alguns autores trazem o músculo de Gantzer como um padrão anatômico normal e não uma variação anatômica. A ausência do músculo palmar longo pode ser considerado uma variação anatômica, podendo ter presença unilateral ou bilateral. Sua origem é no epicôndilo medial do úmero, e insere-se na aponeurose palmar apresentando como função tensionar a aponeurose palmar durante a flexão do punho. Desta forma, observa-se que podem ocorrer agenesia bem como a presença de músculos acessórios na região anterior do antebraço e seu conhecimento é importante para a interpretação de queixas dos pacientes, bem como para o tratamento e procedimentos cirúrgicos na região.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **A experiência de estágio em Sociologia no Ensino Médio**

Emerson André Simon, Luciana Butzke

Este resumo pretende descrever a realização do Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Ciências Sociais – Licenciatura em Sociologia, durante o Componente Curricular de Estágio III, efetivado no segundo semestre do ano de 2021. As atividades foram realizadas na Escola de Educação Básica Professor Honório Miranda, município de Gaspar- SC. Como objetivo geral, destaca-se: realizar a prática docente na disciplina de Sociologia no Ensino Médio. Já como objetivo específico, temos: observar a prática docente na mesma disciplina e nível de ensino. As horas de estágio foram divididas entre as turmas de segundos e terceiros anos. Os temas abordados foram Sociologia Urbana, com o processo de favelização em Gaspar-SC nesta turma, e o Movimentos Sociais, mais especificamente sobre a presença do Movimento Negro, na mesma cidade, naquela turma. Como resquício da pandemia de coronavírus (SARSCoV-2), algumas turmas ainda estavam divididas em grupos A e B, além de medidas de biossegurança sendo tomadas, como ampla ventilação das salas, uso de máscaras e distanciamento. Todo o processo foi acompanhado pela professora da escola de ensino médio e pela docente da universidade, que ministrava a disciplina de estágio. Houve aulas expositivas e dialogadas, discussão entre alunos e professor, correção de trabalhos e devolutivas. Mesmo sendo uma breve experiência, que não pode ser comparada ao trabalho do professor já formado, serviu de aproximação com o contexto escolar. As medidas de prevenção ao coronavírus, que estavam sendo tomadas, eram de extrema importância para o momento, porém, limitavam algumas atividades mais próximas entre os alunos. Ao final do processo constatou-se a importância da realização de estágios, obrigatórios ou não, para o futuro profissional dos professores. Também é preciso que universidade e mercado de trabalho, aqui no caso as escolas, andem juntos para que se formem professores com conhecimento adequado sobre sua prática docente e realidade escolar.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **Análise do procedimento de coleta de dados para cálculo do índice de resto ingestão do café da manhã servido aos pacientes em uma unidade de alimentação e nutrição hospitalar**

Eduarda Gomes Noll, Christian Soares, Giulia Fonseca Longen, Bethania Hering

O serviço de nutrição e dietética hospitalar atende a comunidade sadia, compreendendo funcionários, visitantes e acompanhantes; e a comunidade enferma, servindo dietas diversificadas dentre elas as de consistências diferentes, pastosas, cremosas e de consistência sólida, como dieta livre e restritivas de acordo com as necessidades de cada paciente. O acompanhamento do volume de resto ingesta pode ajudar a avaliar a aceitação das preparações e consiste em um importante indicador de qualidade. O objetivo do presente estudo foi analisar se o procedimento de monitoramento do resto ingestão do café da manhã de uma unidade de alimentação e nutrição hospitalar na cidade de Blumenau, SC estava sendo realizado de acordo com o manual da unidade. O estudo consistiu em três etapas: análise inicial, roda de conversa para sensibilização e análise final. A coleta de dados foi desenvolvida por acadêmicas do curso de nutrição, entre os dias 30 de agosto e 6 de setembro de 2022, durante o estágio em alimentação coletiva, com as supervisoras de copa e copeiras, que trabalhavam no horário matutino. Os resultados demonstraram valores que se encontram adequados, abaixo de 20%. No entanto, é necessário que sejam realizados cursos de capacitação frequentes com as supervisoras de copas e copeiras a cada 2 ou 6 meses, abordando este assunto e aplicando atividades sobre resto ingesta, cuidados pessoais, higiene de mãos.

## **ANÁLISE DO PROCEDIMENTO DE HIGIENE DAS MÃOS DOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS DE UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE DE BLUMENAU/SC**

Bethania Hering, Ariel Perazza, Bárbara Sant'Ana, Hevelin J. Beckenkamp, Karina Pereira

O procedimento de boas práticas de manipulação dos alimentos visa garantir que os alimentos não causarão prejuízos ao consumidor final. Neste sentido, sabe-se da importância de um controle de qualidade efetivo de toda a cadeia alimentar, desde o recebimento, produção, armazenamento, distribuição até o consumo do alimento, bem como todos os processos de manipulação (BOAVENTURA et al., 2017). A higiene pessoal e o cumprimento dos procedimentos de higiene durante a manipulação dos alimentos devem ser frequentemente supervisionados e abordados em capacitações frequentes para manipuladores de alimentos, para que sempre se tenha em mente a importância de realizar todos os procedimentos com zelo (OPA, 2006). O presente trabalho teve como objetivo possibilitar aos estudantes a vivência da prática profissional do nutricionista na área de Alimentação Coletiva Hospitalar, acompanhamento do procedimento operacional padronizado (POP de higiene das mãos) e análise dos seus resultados. Esta atividade foi realizada em uma UAN de um Hospital de Alta Complexidade, por estudantes do curso de Nutrição, nos meses de Setembro a Novembro de 2021, em dias não consecutivos, entre os horários das 09:00 às 11:30, aproximadamente. Através de análise observacional, com uso de protocolo semi-estruturado, com tabulação de dados absolutos e parciais, para a análise de adequação do procedimento de higiene das mãos, conforme definido pelo manual ABERC 2015. A coleta de dados ocorreu na área de higiene das mãos, localizada no setor de Serviço de Nutrição e Dietética - SND do hospital. Após observação de dois dias alternados, viu-se o não cumprimento dos procedimentos de higiene das mãos pelos manipuladores de alimentos e demais colaboradores da cozinha. O procedimento de higiene das mãos foi analisado em todas as etapas durante três dias não consecutivos, sendo que no primeiro dia obteve-se 100% de inadequação, não sendo observado nenhum manipulador realizar o procedimento. No segundo dia houve adequação de 15%, onde apenas viu-se a etapa de esfregar e lavar a palma das mãos e secar as mãos com papel toalha. Já no terceiro dia, após as orientações prestadas aos colaboradores, observou-se uma melhora significativa das boas práticas e percentual de adequação de 77%. Ao relatar as observações feitas a nutricionista responsável técnica, viu-se a necessidade de uma nova orientação, para lembrar a importância do cumprimento deste procedimento para evitar qualquer tipo de contaminação dos alimentos que serão encaminhados aos pacientes e colaboradores do hospital. No terceiro e último dia de observação, após orientação feita pela nutricionista, notou-se o cumprimento dos procedimentos de higiene das mãos pelos colaboradores do SND. Pequenas intervenções e orientações resultaram na melhora dos procedimentos, surtindo efeito imediato na realização do procedimento correto de higiene das mãos. Deve-se manter a capacitação continuada, monitorar o cumprimento dos processos e manter registro para melhorar o procedimento.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

**Atenção Farmacêutica Domiciliar: Buscando ampliar o cuidado na Atenção Primária em Saúde (APS). Blumenau, SC. 2022.**

Luiz Henrique Costa, Helena Luiza Kirsten Sasse, Vitória Batista de Oliveira

O exercício da profissão farmacêutica não se restringe a dispensação de medicamentos. Envolve um conjunto de atos relacionados às necessidades dos pacientes. A Atenção Farmacêutica Domiciliar (AFD) visa a realização de um plano de adesão terapêutica ajustado à realidade de cada indivíduo. Este trabalho foi realizado durante a realização da disciplina de Estágio em Farmácia na Atenção Primária em Saúde I da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB). Teve como objetivo descrever a inserção dos acadêmicos de farmácia junto ao ambulatório de Estratégia de Saúde da Família Martin Volles I e II no bairro Itoupava Central em Blumenau, Santa Catarina, em atividades assistenciais de Atenção Farmacêutica Domiciliar. A Atenção Farmacêutica Domiciliar realizada pelo professor e acadêmicos consistiu em visitas semanais a um conjunto de famílias selecionadas adscritas ao território do ambulatório, visando conhecer a realidade e no particular o uso de medicamentos. Utilizando-se de um Prontuário Farmacêutico do Ministério da Saúde e preenchido na residência dos pacientes com base na metodologia da Atenção Farmacêutica Domiciliar. Este visou identificar Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM) de Necessidade, Efetividade e Segurança dos medicamentos. As visitas foram realizadas entre março e junho de 2022, das quais destacamos quatro visitas domiciliares como seguem. Paciente 1. Mulher, idosa com PRM de necessidade, não utilizava medicamento prescrito para diabetes pois não considera necessário, pois fazia uso de chás. Com orientação voltou a fazer uso. Paciente 2. Mulher, idosa. PRM de segurança. Interação do medicamento Ácido Acetil Salicílico (AAS) e Varfarina potencializa ação da varfarina com risco de hemorragia. Reforçou-se o não uso do ácido acetil salicílico. Paciente 3. Homem idoso. PRM de Necessidade. Não fazia uso de medicamento prescrito para hipertensão arterial. Paciente voltou a usar o medicamento após orientação. Paciente 4. Mulher, idosa. Ausência de PRM. Dos casos relatados os parâmetros relacionados ao uso dos medicamentos foram normalizados a partir das intervenções realizadas. O método segue sendo aplicado no atual semestre letivo de 2022. A aplicação desta metodologia apoiada na literatura científica com a reorganização do uso dos medicamentos no domicílio é capaz de gerar ganhos significativos em saúde. Destaca-se a importância desta prática farmacêutica para a reorientação da formação do farmacêutico, voltada ao cuidado em saúde, de acordo com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais da Farmácia.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **Avaliação, capacitação e monitoramento da higienização de hortifrutícolas em uma unidade de alimentação e nutrição hospitalar na cidade de Blumenau, SC**

Christian Soares, Bethania Hering, Eduarda Gomes Nolli, Giulia Fonseca Longen

Os alimentos fornecem nutrientes para a nossa dieta, mas eles contêm microrganismos que podem causar Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs) e por este motivo, todas as pessoas que trabalham em Unidades de Alimentação e Nutrição devem ser conscientizadas acerca das boas práticas de manipulação, a fim de proteger os alimentos de contaminações químicas, físicas e microbiológicas, além de serem capacitadas periodicamente sobre higiene pessoal, manipulação higiênica dos alimentos, entre outros assuntos. Nesse contexto, o objetivo do presente estudo foi avaliar, capacitar e monitorar os procedimentos de higienização dos alimentos, na etapa de pré-preparo, em uma unidade de alimentação e nutrição hospitalar na cidade de Blumenau, Santa Catarina. Esta atividade foi desenvolvida por acadêmicas do curso de nutrição, entre os dias 15 de agosto a 9 de setembro de 2022, durante o estágio em alimentação coletiva. Inicialmente foi feita a avaliação dos procedimentos, sendo constatado 56,25% de não conformidades, quando confrontados com o manual de boas práticas da unidade, consistindo basicamente nas seguintes etapas: selecionar o alimento, lavar em água corrente, imergir em solução sanitizante por 15 minutos e enxaguar em água corrente ou imersão. Diante disso, foi realizado um curso de capacitação abordando a importância do procedimento de higienização de hortifrutícolas, passo a passo, para 9 colaboradoras. Após a capacitação com as auxiliares de cozinha, houve um aumento significativo na porcentagem média de conformidades, passando de 43,75% para 90,90%. Conclui-se que as capacitações são necessárias e fundamentais para o conhecimento dos Procedimentos Operacionais Padronizados, bem como um olhar mais apurado no dia a dia, de cada colaborador, para proporcionar mais segurança dos alimentos e evitar as DTAs.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furbr.br/mipe](http://furbr.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **CAPACITAÇÃO SOBRE DIABETES MELLITUS COM COPEIRAS DE UMA UNIDADE HOSPITALAR DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM BLUMENAU/SC**

Laís Tainá Koch, Amanda Sonaglio, Bethania Hering

A capacitação de colaboradores em uma Unidade de Alimentação e Nutrição é um momento importante para o aprendizado e troca de conhecimentos entre os nutricionistas e acadêmicos de nutrição e os manipuladores de alimentos. A partir dela, é possível determinar o grau de conhecimento dos participantes sobre o assunto abordado, verificar dúvidas e reforçar o que já foi aprendido em momentos anteriores. Este estudo ocorreu durante um estágio da disciplina de Alimentação Coletiva em uma UAN de um hospital na cidade de Blumenau, Santa Catarina. A intervenção de Educação Alimentar e Nutricional teve como objetivo orientar as copeiras da unidade sobre o desenvolvimento do diabetes mellitus e seus tipos, a dietoterapia para a doença e suas complicações. Tendo em vista que pacientes internados com diabetes têm modificações na dieta, faz-se necessário que as copeiras responsáveis entendam a importância da montagem correta das refeições, além de atentarem-se para seus próprios hábitos relacionados à alimentação e estilo de vida para prevenção ou tratamento da doença. Dessa forma, as acadêmicas de nutrição realizaram uma apresentação expositiva sobre as questões acerca do diabetes, com ampla participação das copeiras que puderam tirar várias dúvidas relacionadas ao assunto. Ao final, foi aplicado um questionário com dez perguntas de resposta do tipo “verdadeiro ou falso” sobre o tema apresentado. Todas as onze copeiras que participaram da apresentação responderam ao questionário, que teve um percentual total de acertos de 71,81%, sendo que a pergunta com o maior número de erros foi “Diabetes gestacional é sempre uma condição passageira”, com 72,72% das respostas incorretas. Uma pergunta teve 100% de acertos: “Álcool pode ser consumido sem restrições (no diabetes)”. Com base nos resultados obtidos na aplicação do questionário, é possível observar que as copeiras tiveram um bom aproveitamento geral dos conhecimentos compartilhados, entretanto, a diabetes no contexto da gravidez pode ser mais aprofundada entre as participantes. Essa experiência proporcionou às alunas um contato com uma comunidade fora do eixo acadêmico e de centros de saúde, sendo de grande valia para o aprimoramento das habilidades de educação em saúde com o público e uma oportunidade para trazer os conteúdos aprendidos em aula para um local de prática onde eles são úteis para a saúde individual dos colaboradores e da comunidade enferma por eles atendida.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **CAPACITAÇÕES COM MANIPULADORES DE ALIMENTOS DE UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO DE NUTRIÇÃO EM ALIMENTAÇÃO COLETIVA I**

Ana Luiza Pinheiro, Gabriela Vianna Kunh, Maria Eduarda Heringer, Daniela Ewald, Bethania Hering

O Estágio de Nutrição em Alimentação Coletiva I é uma oportunidade para os acadêmicos vivenciarem na prática a atuação do nutricionista em um Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN). Nessa área, algumas das funções do profissional incluem o planejamento e elaboração de cardápios; execução de cálculos de valor nutricional, rendimento e custo; supervisão das etapas de preparo; promoção de ações de Educação Alimentar e Nutricional com clientes; e implantação de Procedimentos Operacionais Padronizados (POP's) e do Manual de Boas Práticas (MBP). O objetivo do seguinte trabalho foi descrever as ações de capacitação realizadas pelas estagiárias com os manipuladores de alimentos de uma UAN localizada na cidade de Blumenau/SC após aplicação de protocolos de avaliação. Em primeira interação com o campo de estágio foram realizados check list e protocolos para reconhecimento do local além da compreensão dos pontos de higiene e boas práticas que necessitavam de reforços ou intervenções. Assim, juntamente com a nutricionista do local chegou-se aos temas: Separação do Lixo Reciclável e Rejeitos e Contaminação Cruzada. A primeira atividade foi desenvolvida com apresentação sobre quantidade de lixo produzida e os problemas ocasionados por ela, assim como as vantagens da reciclagem e como esta deve ser feita. Após apresentação, os participantes responderam uma pesquisa que indicou que a separação do lixo seria feita sem dificuldades caso houvesse identificação do tipo de rejeito destinado a cada lixeira. Os resultados foram apresentados à nutricionista responsável que providenciou adesivos para as lixeiras com indicação do destino correto do lixo. Material informativo reforçando o tema foi desenvolvido pelas estagiárias e fixado em local de fácil visualização na UAN. Para a capacitação de Contaminação Cruzada, foram apresentados os riscos da contaminação cruzada e como ela pode ocorrer, com destaque para o uso dos mesmos utensílios para manipulação de alimentos crus e prontos para o consumo. Para prática com os colaboradores foram usadas fotos onde eles deveriam identificar a fonte de risco e simulada uma situação em que ocorre a contaminação cruzada com glitter representando microrganismos para mostrar como esse se espalha pelos utensílios e alimentos caso os devidos cuidados não sejam tomados. Após a segunda intervenção, não foi feito acompanhamento para se conhecer os resultados, mas discurso dos colaboradores evidenciou maior conscientização quanto ao tema por parte deles. Ambas as ações foram de grande proveito para as acadêmicas que adquiriram conhecimento e crescimento pessoal com a experiência com a equipe. Espera-se que os ensinamentos repassados sejam proveitosos para melhora das medidas ecológicas e de higiene e boas práticas da unidade.





09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS DO SISTEMA REPRODUTOR FEMININO OBSERVADAS EM DISSECÇÃO FETAL**

Nathália Moresco Farias, Júlio César Gruebel, Wesley Severino, Guilherme Wandall, Felipe Silva Luciano Carvalho, Vitória Libardo Einloft, Bárbara Dalri Andreghetoni, Denis Guilherme Guedert, Eduardo Simão

O desenvolvimento do sistema genital feminino pode ser dividido em três etapas: organogênese de ductos Mülllerianos/paramesonéfricos, maturação pré-sexual de órgãos sexuais e, regulação hormonal pós-sexual. O conhecimento de anatomia fetal seria um alicerce vital para o entendimento detalhado desse processo de desenvolvimento, visto que, a embriologia feminina admite múltiplas teorias sobre a embriologia em si, como por exemplo, a participação ou não dos canais de Wolff. Com tais ideias em mente o presente trabalho tem como alvo descrever as peculiaridades da anatomia do sistema genital feminino por meio de dissecação fetal, assim como discorrer o processo de desenvolvimento anatômico e a importância do estudo da anatomia humana. Para atingir tal objetivo foi realizado um estudo observacional da anatomia genital feminina utilizando modelo fetal do laboratório de anatomia humana da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB). A peça anatômica foi dissecada partindo de incisões da parede abdominal anterior e prosseguindo com a retirada do trato gastrointestinal, em seguida foi separada a sínfise púbica, assim como os tecidos de fixação do trato urogenital. Finalmente, houve a retirada tanto da pele quanto da musculatura do períneo, permitindo o isolamento e remoção íntegra do conjunto genital feminino. As observações da peça anatômica proporcionaram a identificação de particularidades não observadas em modelos adultos, mais especificamente sobre o processo de crescimento intrauterino e sua influência perante hormônios maternos. Inicialmente, o corpo do útero apresentava dimensões menores em relação ao colo uterino, além de possuir uma posição abdominal em fetos. O útero neonatal tende a envolver após o nascimento recuperando suas dimensões originais perante a puberdade feminina. Dentre outros achados em relação ao útero: ausência de anteversão, possuindo posição reta em relação ao canal vaginal e ausência de istmo. Os ovários apresentaram tamanho avantajado quando comparados ao corpo do útero e as tubas uterinas. Em relação ao canal vaginal, a parede posterior mostrou-se mais longa quando comparada com a anterior, possuindo colunas longitudinais evidenciadas pela presença de epitélio estratificado pavimentoso não queratinizado recobrimdo-as, esse mesmo epitélio descamaria após o nascimento. Finalmente, os fórnices da vagina fetal apresentaram maior profundidade relativa se comparado ao modelo adulto, e os lábios maiores do pudendo já demonstraram desenvolvimento significativo, apresentando tamanho relativo maior em relação ao adulto. O desenvolvimento do sistema genital feminino não apresenta um embasamento teórico absoluto, evidenciado pela incerteza em relação ao desenvolvimento e maturação de órgãos específicos dentro do cenário intrauterino. Nesse contexto, o estudo anatômico de modelos fetais seria um artifício efetivo para expandir o conhecimento do desenvolvimento urogenital feminino. Também, pode-se perceber que o estudo de fetos corrobora para os conhecimentos tanto de anatomia quanto de embriologia, o que demonstra a importância deste tipo de estudo e de sua estimulação pela relação interdisciplinar que proporciona.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **DA SALA DE AULA PARA A COZINHA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA DISCIPLINA ESTÁGIO II**

Eric da Siva Paulo, Pâmella Erkmann, Carla Fernanda Nolli

A disciplina de Estágio II no curso de Letras Inglês da FURB visa formar professores de língua inglesa para atuarem de forma crítica, ética e investigativa no âmbito da Educação Básica como agentes de letramentos promovendo o diálogo intercultural e as transformações sociais. No Estágio II os acadêmicos devem observar e aplicar aulas em uma Escola Básica do Ensino Fundamental II. Neste período observou-se que a maioria dos professores da Rede Pública de ensino trabalham em duas ou mais escolas semanalmente, com isso, não têm tempo para criarem atividades diferenciadas e focadas na fala e, por isso, recorrem ao ensino da gramática sem contexto. Os estagiários então pensaram em uma forma de ajudar estes professores. Este painel tem a intenção de relatar a experiência de dois professores em formação inicial, bolsistas do FUMDES, onde a produção final do período de estágio resultou em um E-book (ainda não publicado) intitulado “Food into practice: a series of food activities designed for English teachers”, que traz planos de aula prontos para os professores replicarem em suas aulas. Este E-book tem como objetivo geral auxiliar os professores a: 1) refletir sobre a prática docente no Ensino Fundamental II da Educação Básica a partir de observações e práticas em sala de aula na disciplina de Inglês; 2) discutir a dinâmica do processo de ensinar inglês no Ensino Fundamental nos Anos Finais; 3) associar a teoria à prática a partir de planos de aula capazes de desenvolver as competências dos alunos, mais especificamente a fala; e 4) disponibilizar ideias práticas que envolvem os estudantes construído assim o conhecimento no coletivo. Para alcançar tais objetivos, os professores em formação com supervisão da professora do Estágio, desenvolveram seis planos de aulas com atividades dinâmicas em uma perspectiva sociocultural. Estes planos foram criados a partir de assuntos abordados pelo professor docente em sala de aula e ministrados pelos estagiários utilizando-se de recursos didáticos e pedagógicos, o tema “comida” e o tema gramatical “quantifiers” foram trabalhados dentro do contexto de receitas. Durante as aulas os estudantes foram capazes de desenvolver os objetivos propostos, associando o vocabulário e a gramática dentro do contexto - utensílios utilizados no preparo de receitas e quantidades de medidas utilizadas na cozinha - e capazes de entender receitas em inglês. Os professores em formação perceberam que as atividades proporcionaram aos estudantes interação e que os estudantes que se consideravam tímidos puderam se expressar, superando suas dificuldades e praticaram o inglês de forma divertida e eficaz.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

### **Desenvolvimento de Formulação à Base de Vinagre Heinig: Atividade de Ensino e Extensão**

João Miguel Garcia Conegero, William Ferreira Weise, Carolina Krebs de Souza

O vinagre é um produto milenar, originalmente obtido pela fermentação espontânea do vinho, outras bebidas fermentadas e de mostos de frutas naturalmente expostas ao oxigênio. Os povos antigos usavam o vinagre não só como condimento, mas também no preparo de bebidas, na conservação de alimentos, como medicamento e cosmético. A maçã e seus derivados (suco, cidra, vinagre) são comumente consumidos em todo o mundo, sendo um alimento rico em compostos fenólicos e nutrientes essenciais para dietas saudáveis. A Universidade é definida, entre outras coisas, por executar atividades de ensino, pesquisa e extensão. Este projeto, realizado na disciplina de Desenvolvimento de Produto e Controle Sensorial do curso de Engenharia de Alimentos da FURB (Sipex: 119/2020), visou atender a demanda de empresa regional, produzindo em escala laboratorial "shot" energético à base de vinagre de maçã orgânica, sucos naturais de maçã e pitaya, melado de cana-de-açúcar, guaraná e maca peruana em pó, com a intenção de ampliação para escala industrial. Os ingredientes que foram adquiridos em supermercado local passaram pelas etapas inspeção, higienização, padronização e processamento dos sucos das frutas. Todos os ingredientes foram processados em liquidificador e posteriormente analisado através de ensaios físico-químicos e sensoriais. As metodologias das análises físico-químicas foram baseadas no compendio de "Métodos físico-químicos para análise de alimentos" do Instituto Adolfo Lutz e para o sensorial utilizou-se métodos afetivos e descritivos. O produto apresentou pH na faixa de 3,7 e Graus Brix de 15%. Em relação à possibilidade de lançar o produto no mercado regional, observou-se percentual de aprovação (82%) e o índice de aceitação (IA) de 75,76% da aparência global do "shot" a base de vinagre de maçã. O produto resultante apresentou potencial para comercialização e excelente aceitação quanto ao sabor, acidez, aparência global, praticidade no uso e funcionalidade.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **Educação em Saúde e ISTs na Atenção Primária em Saúde, Blumenau, Santa Catarina. 2022.**

Luiz Henrique Costa, Helena Luiza Kirsten Sasse, Vitória Batista de Oliveira

As Infecções Sexualmente Transmissíveis são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos transmitidos principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) de uma pessoa infectada sem o uso de preservativos masculino e feminino. A prevenção em saúde é a base do modelo assistencial da Atenção Primária em Saúde. A falta de informação é um dos principais fatores que levam ao aumento dos casos de HIV e Sífilis. A educação em saúde tem como um dos seus princípios o diálogo e a troca de conhecimentos. Na disciplina de Estágio em Farmácia na Atenção Primária em Saúde I da Fundação Universidade da Região de Blumenau foram realizadas pelos acadêmicos atividades de prevenção voltadas a quatro turmas de estudantes do 8º e 9º ano da EBM Visconde de Taunay localizada no bairro Itoupava Central, Blumenau – SC, abordando as infecções sexualmente transmissíveis. As ações de prevenção foram construídas em conjunto com a direção da escola e são realizadas desde 2016. O trabalho busca chamar a atenção dos estudantes para uma atitude de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, como preveni-las e tratá-las e capacitar os acadêmicos em ações de prevenção. Utilizou-se de uma apresentação por meio de slides informativos e vídeos sobre o conteúdo e entregue para cada aluno uma folha em branco para que pudessem escrever suas dúvidas e opiniões de forma anônima. Realizou-se a apresentação para as quatro turmas do 8º e 9º anos. Os estudantes se mostraram interessados no tema, expressando dúvidas sobre as formas de transmissão das doenças, tratamento, prevenção e formas de prevenção da gravidez e o uso do preservativo feminino. Observou-se ainda que muitos estudantes não utilizavam preservativos durante as relações sexuais e outras apenas conceptivos, demonstrando que desconheciam o potencial de risco de adquirirem doença. A atividade realizada foi avaliada como uma prática que associa o ensino, a pesquisa e extensão universitária e possibilita a aproximação dos acadêmicos com a realidade social ao revelar necessidades em saúde. E que estas necessidades demandam por ações das unidades de saúde em articulação com o sistema educacional local. E ainda, que além dos resultados em saúde a atividade permite a troca de experiências, conhecimento de novas realidades e o desenvolvimento de competências e habilidades por parte dos acadêmicos do curso de farmácia.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **Enfrentando juntas os desafios do isolamento social e do novo ensino médio: aprendizados coletivos na experiência de estágio em Sociologia**

Alana Vitória Conti, Ana Caroline dos Santos Alves, Ana Clara De Menezes Souza, Gisele Poffo, Luciana Butzke, Samanta Caroline Weinfurter, Vanessa de Oliveira Ribeiro

Os desafios do estágio nas licenciaturas no período recente combinam, além das expectativas normais dos/as futuros/as professores/as, o distanciamento social devido a pandemia de Covid-19, as consequências da retomada das aulas presenciais e as mudanças engendradas pelo Novo Ensino Médio. Nesse relato coletivo, nosso objetivo foi o de analisar as experiências do estágio de observação em Ciências Sociais realizado no primeiro semestre de 2022. Como objetivos específicos destacamos: (i) apresentar nossas expectativas em relação ao estágio obrigatório; (ii) descrever as escolas e as aulas de Sociologia no Ensino Médio; (iii) refletir sobre a experiência individual e coletiva do estágio como parte do processo formativo. Na reflexão coletiva percebemos que nossas expectativas em relação ao estágio são muito parecidas, constatamos também que os desafios colocados pela pandemia, volta às aulas presenciais e Novo Ensino Médio impactam sobremaneira a experiência e, na descrição das escolas e das aulas, entendemos que a mudança está em processo, cercada de muitas incertezas, erros e acertos. No estágio é importante consideramos que, para além da experiência individual, a reflexão coletiva se faz necessária para que possamos ter uma compreensão mais ampla dos impactos e das mudanças ocorridas na sociedade e na educação no período recente e para que possamos nos posicionar individual e coletivamente, considerando a importância das ciências sociais na compreensão e na construção de alternativas aos desafios existentes no cenário em que vivemos.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **Estágio Curricular Supervisionado de Língua Inglesa I**

Daniel Sevegnani, Letícia Campos Klug

O Estágio Curricular Supervisionado de Língua Inglesa I tem por objetivos analisar as práticas docentes em escolas da Educação Básica, compreender as teorias de aprendizagem e as concepções norteadoras dos documentos oficiais para então investigar e refletir sobre o espaço escolar nas relações, problemas, sujeitos e processos que o constituem. Este estágio foi realizado na escola E.E.B. Luiz Delfino em Blumenau com a orientação da professora Carla Fernanda Nolli e com a supervisão do professor docente do campo de estágio. Os acadêmicos observaram oito aulas em língua inglesa e duas aulas de outras disciplinas, Artes e Ciências. As observações ocorreram no mês de abril de dois mil e vinte e dois. Os estagiários do curso de Letras - Português/Inglês, foram orientados pela professora da disciplina a criar um diário de campo a fim de sistematizar todas as informações colhidas durante as observações. Ao final das observações, os acadêmicos socializaram o que viram durante as aulas e escreveram um trabalho acadêmico. Os resultados levantados ao longo do estágio trouxeram algumas indagações, tais como: é correto utilizar a língua materna nas aulas de inglês? E é correto fazer a leitura em voz alta nas aulas, sendo que alguns alunos não possuem proficiência no idioma? Essas perguntas possibilitaram a escrita de um artigo acadêmico mais elaborado que poderá vir a ser publicado em breve. Esta experiência contribui para que se identifiquem como profissionais e compreendam as relações acerca da docência. Palavras-chaves: Leitura em voz alta. Língua materna, Estágio, Observação.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## ESTÁGIO II NO CURSO DE LETRAS INGLÊS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Célia Sara Fronza

Esta comunicação objetiva relatar a experiência vivenciada por uma acadêmica do curso de Letras Inglês (FUMDES) na disciplina de Estágio II. Nessa oportunidade, os acadêmicos observam aulas de língua inglesa em escolas públicas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, conhecem o PPP da escola, planejam aulas, com a supervisão dos professores da escola e da universidade, e as ministram, relacionando conceitos teóricos com a prática docente. Aqui relatamos a experiência de uma acadêmica em estágio obrigatório no 6º ano, que observou oito aulas da professora regente de língua inglesa e duas aulas de outras disciplinas com foco na observação da condução da aula, interação dos e com os alunos, ambiente, uso de tecnologias, engajamento, entre outros aspectos relevantes para a prática docente. Após as observações, uma sequência didática de 12 aulas sobre: (1) profissões (occupations); (2) meses do ano (months of the year); (3) países e nacionalidades (countries and nationalities); e (4) produção de fichas informativas (fact files production), estabelecendo relações com Arte, Ciências, Geografia, História e Português. A sequência foi planejada em conjunto com professor supervisor da escola e professor da universidade. Durante este processo, foi possível avaliar fracassos e sucessos com relação às aulas e os desafios diários da profissão. Esta experiência é rica no sentido de vivenciar a prática docente, já que o acadêmico se coloca na posição de professor e passa a colocar em prática o que estudou até então. Isso envolve planejamento, organização, previsão de situações, conhecimento do perfil da sala, uso de estratégias para construir o conhecimento com os estudantes e muitas trocas de experiências com os professores supervisores da escola e da universidade. Experimentar fracassos e sucessos na profissão ajuda a constituir o profissional que em breve estará formado. Nas palavras de João Guimarães Rosa, em sua obra Grande Sertão, Veredas, encontrada no PPP da escola, “mire, veja: o mais importante e bonito do mundo é isto; que as pessoas não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas, mas que elas vão sempre mudando, afinam ou desafinam. Verdade maior. É o que a vida me ensinou.”, concluímos que assim se vivencia a sala de aula, o professor e suas práticas não estão terminados, prontos, precisam estar em constante aprendizado, e assim também os estudantes.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **EXPERIÊNCIA PRÉVIA DE SERVIÇOS FARMACÊUTICOS CLÍNICOS NO CEAF DE BLUMENAU/SC**

Sabrina Damásio, Alysson Camilla Blaese, Giulia Pasqualini Vansuita, Ana Isabel Chiarelli, Ana Helena Loos Moritz, Vitória Sebold, Caroline R. F. Sobral, Diogo A Siebert, Gorete Y.R Fochesato, Santusa N. dos Santos, Nevoni Goretti Damo

A Política Nacional de Medicamentos possui como propósito garantir a segurança, qualidade e eficácia do medicamento, além de promover o uso racional e o acesso aos medicamentos que são considerados essenciais. O direito à Assistência Farmacêutica (AF) é garantido como parte integrante do direito à saúde, cabendo ao poder público formular e implementar políticas e ações que assegurem o acesso e uso racional. A AF no SUS é estruturada em três Componentes: Básico, Estratégico e Especializado. A forma de organização e financiamento, os critérios de acesso e o elenco de medicamentos disponíveis é específico para cada um dos Componentes. O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) foi aprovado pela Portaria GM/MS nº 2.981, de 26/11/2009 e tem se consolidado como importante estratégia para a garantia do acesso a medicamentos no SUS. A principal característica do Componente é a garantia de acesso aos medicamentos definidos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT). O acesso a esses medicamentos está garantido mediante pactuação entre a União, Estados, Distrito Federal e Municípios. O CEAF representa o maior impacto orçamentário-financeiro dentro da AF ambulatorial no SUS. O serviço do CEAF de Blumenau atende, aproximadamente, 6.000 pessoas, que mensalmente fazem a retirada de seus medicamentos. O objetivo é apresentar a implementação do serviço de “consulta farmacêutica” no CEAF no município de Blumenau na busca de melhorar os desfechos clínicos resultantes do uso de medicamentos, pautado na humanização. O CEAF atende com uma equipe de farmacêuticos, e no início do março de 2022, buscou implantar o serviço de Consulta Farmacêutica (CF). Os acadêmicos em estágio do curso de Farmácia da FURB, supervisionado por professora, participaram da organização, dos registros e dispensação. O processo de implantação da CF teve como critério pré-estabelecido pela equipe ser a primeira dispensação ao paciente de medicamento desse componente. Foi construído um fluxo de atendimento e fichas de orientações para cada medicamento dispensado ao paciente. Durante as consultas os acadêmicos juntamente o farmacêutico do CEAF devem apresentar o serviço e sua organização, realizar o próximo agendamento para retirada do medicamento, orientar quanto ao uso, descarte e armazenamento, oportunizar que o paciente possa sanar dúvidas, disponibilizar as orientações na forma de informativos impressos e efetuar os registros no sistema de gestão - “Pronto”. A oferta da CF se mostrou importante pois alguns pacientes relataram dificuldades e/ou inconformidades relacionadas ao manejo com os medicamentos, em virtude da complexidade do uso, o que pode comprometer o resultado do tratamento em termos de efetividade e segurança. A implantação desse serviço e torná-lo sustentável é um desafio. As orientações na dispensação do medicamento, com atendimento personalizado, incentivam que os acadêmicos, futuros profissionais farmacêuticos, tenham uma visão global do usuário para melhorar a efetividade, segurança e adesão ao tratamento.





09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## Hepatite A e B

Emanuelle Maciel Rodrigues, Júlia Althoff Coradini

O presente trabalho visa abordar as hepatites A e B, sendo doenças de notificação compulsória, na maioria das vezes silenciosas e possuem em comum o hepatotropismo. O objetivo do trabalho é associar esse conhecimento juntamente com as disciplinas lecionadas no primeiro semestre do curso de Enfermagem e identificar sua forma de transmissão, prevenção, os aspectos sociológicos da doença e o processo de trabalho do enfermeiro. O estudo foi realizado com base em artigos científicos, livros e dados do Ministério da Saúde. As hepatites existem a milhares de anos, sendo a hepatite B a primeira a ser descoberta, ela apresenta sintomas de icterícia, perda de apetite, fadiga e tontura. Seu modo de transmissão é pelo ato sexual sem preservativo, de mãe para filho durante a gestação e parto e transfusão de sangue e sua prevenção se dá a partir da educação sexual e vacinação. A Hepatite A foi descoberta alguns anos depois, tem como sintomas febre, constipação ou diarreia, urina escura e icterícia. Sua transmissão se dá através de contaminação fecal-oral e por contato pessoal e sua prevenção é principalmente por meio da higiene pessoal e vacinação. As formas de transmissão estão fortemente relacionadas a questões sociais, sendo assim é necessário ver além da doença e identificar o motivo de sua propagação. Há uma necessidade de investimento para a promoção da saúde e amparo de populações carentes. O enfermeiro tem papel muito importante, pois ele está na linha de frente do atendimento, sendo o profissional com maior contato com os pacientes. É um profissional multifuncional, que exerce funções práticas, mas também está presente na área da educação da saúde, quem informa os pacientes sobre riscos de contágio, modos de prevenção e que precisa se adaptar as necessidades e dificuldades de cada indivíduo. Ele faz o processo de acolhimento, coleta dados, faz o planejamento para o paciente e dá apoio emocional.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **IMPACTO DE UMA CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO NA REDUÇÃO PER CAPITA DE RESTO-INGESTÃO**

Francielle Garcia de Souza, Leticia Olos, Bethania Hering

O resto-ingestão funciona como um indicador de qualidade e sustentabilidade: ele indica a quantidade de desperdício por parte do comensal, a aceitação do cardápio e a qualidade da refeição servida. Ele permite identificar falhas na produção e melhorar a qualidade da gestão. Índices elevados deste indicador são considerados sinais de gestão inadequada. Entretanto, índices elevados podem estar associados a hábitos culturais, e quando isto ocorre, campanhas de conscientização costumam apresentar bons resultados na redução deste indicador. Este trabalho, que foi desenvolvido durante o estágio em Alimentação Coletiva, buscou avaliar o impacto de uma campanha contra o desperdício na quantidade de resto ingestão produzida por um restaurante terceirizado da cidade de Gaspar-SC. Foi identificado no local avaliado um elevado valor de resto-ingestão, que estava acima da recomendação feita por VAZ (2006) de 7g a 25g por pessoa. Como medida corretiva foi realizada uma campanha de conscientização durante uma semana com materiais educativos e exposição da quantidade de alimentos desperdiçados na saída do restaurante. O levantamento das quantidades de restos da unidade é feito diariamente e o valor total computado semanalmente. Antes da realização da campanha, o resto ingestão estava em 37g per capita e ao final da exposição da campanha o valor obtido foi de 22,47 g por pessoa, representando uma redução de 39,28%. A abordagem da campanha e o envolvimento da coletividade foram fatores fundamentais para os resultados obtidos. O resultado positivo da campanha provou a efetividade de medidas educativas que fortalecem o diálogo entre profissionais da área de nutrição e comensais e permite observar na prática diversos aspectos relacionados à qualidade na produção de refeições.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA NO PACIENTE ASSISTIDO PELO CENTRO REGIONAL INTERPROFISSIONAL ESPECIALIZADO (CRIE)**

Aline Bianca Montibeler, Júlia Tribess Minati, Rafaela Sander Schmitt, Nevoní Goretti Damo

A COVID-19, como ficou conhecida, é definida como uma infecção respiratória aguda e, ainda que muitos tenham se recuperado após demandando internação e tratamento hospitalar, observa-se alta prevalência de sequelas relacionadas à infecção pelo SARS-CoV-2, como fadiga, dor crônica, tosse, fraqueza muscular, ansiedade, depressão, distúrbio no olfato e/ou paladar, dificuldade no sono, função pulmonar e cardíaca prejudicadas, entre outras. Tanto no tratamento contra a Covid-19 aguda, como em suas sequelas, dispomos de recursos medicamentosos, que devem ser utilizados de forma racional para não causar mais danos aos pacientes. Como agravante, durante a pandemia vimos a promoção de medicamentos “milagrosos” na prevenção ao Covid-19, através de notícias falsas e sem embasamento científico, aumento da automedicação e o uso off-label de medicamentos. Não obstante haja interesse na produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros insumos que possam combater o vírus, a preocupação no cuidado do paciente e com possíveis sequelas da infecção a curto, médio e longo prazo não pode ser menosprezada. Neste sentido, faz-se necessária a orientação e o acompanhamento farmacoterapêutico do paciente no uso de medicamentos. O cuidado com a saúde da comunidade e acolhimento do paciente pós-covid se mostra interdisciplinar, uma vez que transcende os cuidados da Medicina e da Enfermagem, envolvendo os demais profissionais da saúde, bem como farmacêuticos. Dessa forma, o CRIE – Centro Regional Interprofissional Especializado – foi implementado na policlínica universitária da FURB, para proporcionar a comunidade um serviço de saúde especializado e interprofissional, realizando acompanhamento de pacientes com sequelas pós-covid. Diante da possibilidade de inserção dos acadêmicos em estágio na Atenção Primária a Saúde II do curso de Farmácia da FURB para o atendimento dos pacientes pós-covid, iniciou-se a discussão sobre o processo de atendimento e registro das informações junto a farmácia do ambulatório da Universidade para estudos futuros. Optou-se pela elaboração de um formulário piloto que pudesse dar subsídios para o estudo de casos individuais, registro no sistema Pronto e nos arquivos da Farmácia de todos os atendimentos feitos por acadêmicos supervisionado por professores e profissionais farmacêuticos. O formulário possui informações relacionadas ao perfil do paciente, medicamentos utilizados antes, durante e pós alta hospitalar, sequelas, acesso, dificuldades relacionadas ao uso, possíveis interações e reações adversas e encaminhamentos e/ou acordos. Observando as consequências do cenário pandêmico pelo qual ainda estamos passando, é importante neste momento, como comunidade acadêmica e profissionais da saúde, contribuir com levantamento de dados acerca dos vestígios e sequelas da infecção pelo SARS-CoV-2, assim como a correlação com o uso de medicamento, tendo como propósito indispensável a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e a possibilidade de interação interprofissional que o projeto CRIE pode proporcionar aos acadêmicos.

## LOCALIZAÇÃO TOPOGRÁFICA DE JUNÇÃO DA VEIA TORÁCICA INTERNA

Nathália Moresco Farias, Barbara Dalri Andreghe-toni, Guilherme Wandall, Wesley Severino, Felipe Silva Carvalho, Vitória Libardo Eiloft, Eduardo Simão, Denis Guilherme Guedert, Júlio César Gruebel

Na anatomia humana, a veia torácica interna é um vaso que drena a parede torácica e as mamas. A veia torácica interna origina-se da união das veias epigástrica superior e musculofrênica, apresentando um trajeto ascendente lateral ao osso esterno, acompanhada da artéria torácica interna bilateralmente. No início de sua trajetória normalmente encontra-se esse vaso em condição de acompanhante dupla. Tais vasos drenam as veias intercostais e possuem seu término nas veias braquiocefálicas. Todavia, a altura das junções de cada uma das veias torácicas internas ipsilaterais apresentam mudanças significativas, o que pode contextualizar variações anatômicas. Tendo em vista tais informações, este trabalho propõe-se à delimitar a localização da confluência entre as veias torácicas internas de forma bilateral em diferentes peças anatômicas e descrever suas possíveis variações. Para tanto, procedeu-se uma inspeção da parede anterior torácica de dez cadáveres humanos do laboratório de anatomia humana da Universidade Regional de Blumenau. O processo de dissecação das peças iniciou pela remoção da parede anterior torácica, com o corte dos arcos costais na linha axilar anterior, cisão diafragmática e posterior clivagem dos músculos transversos do tórax, proporcionando a visualização das veias torácicas internas. Após, procedeu-se uma análise descritiva da altura da junção de cada conjunto de veias torácicas internas. Dos dez cadáveres humanos, pôde-se observar que, quanto a veia torácica interna direita, 40%, (N = 04), apresentaram a bifurcação de tal veia no segundo espaço intercostal direito, 30%, (N = 03), se apresentaram únicas ao longo de todo trajeto à direita, 20%, (N = 02) apresentaram bifurcação no terceiro espaço intercostal à direita e 10%, (N = 01), apresentaram bifurcação no primeiro espaço intercostal à direita. Já no que tange a veia torácica interna esquerda, 40%, (N = 04) apresentaram bifurcação no primeiro espaço intercostal à esquerda, 30%, (N = 03), apresentaram bifurcação no terceiro espaço intercostal à esquerda e 30%, (N = 03), se apresentaram únicas ao longo de todo trajeto à esquerda. Foi possível observar existência de variações anatômicas quanto a localização das bifurcações das veias torácicas internas. Tanto a veia torácica interna direita quanto a esquerda podem bifurcar-se entre a primeira e terceira costela ou permanecerem como veias únicas. É notório a importância da localização topográfica de tais veias, uma vez que a veia torácica interna pode atuar como circulação colateral para o sangue da veia cava inferior para a veia cava superior o que pode compensar parcialmente os distúrbios do fluxo sanguíneo.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **O CLÁSSICO NÃO É CHATO: MACHADÃO EM SALA DE AULA**

Julia Tiedemann, Jadina Maria Garcia, Cyntia Bailer

O ensino de literatura nas escolas geralmente é abordado de maneira descontextualizada e em caixas, culminando em um distanciamento entre o aluno e as escolas literárias. Nesse contexto, esta comunicação visa relatar uma experiência de estágio curricular obrigatório que buscou aproximar o Realismo de Machado de Assis à realidade dos alunos de uma turma de 2º ano do Ensino Médio em uma escola de Educação Básica da rede pública de Santa Catarina. Para tal, as aulas expositivo-dialogadas foram construídas com base no conhecimento prévio dos alunos sobre o tema, bem como questões abordando racismo, problemas sociopolíticos e o papel feminino na hierarquia social da época. Além disso, o contato entre obra e estudante aconteceu por meio da leitura de contos de Machado de Assis, presentes nos livros *Histórias sem Data* (1884), *Várias Histórias* (1896) e *Páginas Recolhidas* (1899), com roteiros de compreensão compostos por perguntas-guias (elaboradas pelas professoras em formação) focadas no conteúdo e não apenas na coleta de informações técnicas. Como consequência, os alunos se interessaram pelos textos lidos e compartilharam suas observações com a turma durante um café literário realizado em sala de aula. Suas colocações dialogaram profundamente com a sociedade atual e a da época, além do período literário, analisando os contos sob uma perspectiva crítica. Dessa forma, foi possível despertar a curiosidade dos alunos acerca de um tema considerado “velho, chato e desatualizado” por muitos deles, ressignificando o clássico. Assim, um novo ponto de vista sobre o cânone machadiano se desenvolveu. De maneira autônoma, os alunos reconheceram padrões comportamentais da época que se perpetuam até a atualidade, tecendo comentários sobre as histórias lidas e traçando paralelos. Por fim, observou-se que as intenções iniciais foram cumpridas de acordo com o planejamento, incentivando a leitura e a valorização da literatura nacional. A oportunidade de trabalhar com este conteúdo durante o período de estágio foi essencial para a preparação das professoras em formação para atuarem como professoras de língua portuguesa no Ensino Médio.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **O ESTÁGIO DURANTE E PÓS PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Carolina Gabriele Voigt, Cyntia Bailer

Este relato visa descrever a experiência vivenciada durante o período do estágio curricular obrigatório de Língua Portuguesa III por uma acadêmica da 7ª fase de Letras Português/Inglês. A primeira experiência de estágio ocorreu no primeiro semestre de 2021, momento de alta nos casos de Covid-19 e com aulas remotas; o segundo semestre de estágio ocorreu de forma semelhante, aulas remotas, teóricas e de prática com os colegas. O ano de 2022 trouxe uma certa estabilidade na pandemia que permitiu o retorno das aulas presenciais na rede pública, e assim, as escolas da rede estadual de Santa Catarina permitiram a presença de estagiários em sala de aula. Em decorrência de dois semestres de estágios predominantemente teóricos, a etapa prática se acumulou neste primeiro semestre de 2022 em que foi preciso realizar as observações e aplicações de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental e Médio em um período de 2 meses. Os estágios podem ser feitos individualmente ou em duplas, com critérios diferentes para cada situação e devido a um número ímpar de acadêmicos, a acadêmica realizou os estágios individualmente, e em decorrência deste fato teve a oportunidade de estagiar na escola em que concluiu o Ensino Médio em 2017. Apesar da facilidade em organizar os horários e o transporte, a individualidade trouxe dificuldades inesperadas ao longo do planejar e ministrar as aulas. Primeiramente, aulas foram observadas e o 8º ano foi a turma escolhida para desenvolver planos de aula sobre transitividade verbal, regência verbal e o gênero textual anúncio, combinando todos os conhecimentos adquiridos em uma produção final. Esse planejamento aconteceu com a supervisão da professora supervisora na escola e a professora na universidade. As aulas aconteceram de forma expositiva seguidas de atividades complementares com o objetivo de desenvolver o conhecimento real dos estudantes e analisar os pontos que necessitavam de mais atenção por parte da professora. Previamente às aulas ministradas, a acadêmica não possuía experiências preexistentes dentro da sala de aula da educação básica tornando a prática ainda mais significativa para a formação da acadêmica. Independentemente das adversidades presentes na turma em decorrência de dois anos de aulas predominantemente remotas, o esforço e dedicação dos alunos se tornaram o ponto chave para o sucesso das aulas aplicadas.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **O TRABALHO INTERPROFISSIONAL DESENVOLVIDO NA POLICLÍNICA UNIVERSITÁRIA NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO DE NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA 1**

Laís Tainá Koch, Maria Eduarda Heringer, Ana Luiza Pinheiro, Gabriela Vianna Kuhn, Nayara Fernandes Leicht, Sofia Ribeiro Kander, Mariana Campos Martins Machado

A Saúde Coletiva é uma área de atuação do nutricionista onde o profissional realiza atividades voltadas ao diagnóstico da situação alimentar e nutricional da população, reconhecimento dos determinantes sociais, demográficos, políticos, econômicos e culturais da realidade alimentar e planejamento de ações de intervenção para prevenção e recuperação da saúde. Nesse contexto, os trabalhos desenvolvidos na disciplina Estágio de Nutrição em Saúde Coletiva I do curso de Nutrição oportunizam ao estudante reconhecer na prática os espaços de atuação no contexto da atenção básica de saúde. O objetivo do seguinte trabalho é relatar as ações de intervenção realizadas pelas acadêmicas da disciplina na Policlínica Universitária. A turma de 2021/2 trabalhou na disciplina de forma interprofissional com o curso de Fisioterapia, inicialmente as acadêmicas observaram as sessões para a seleção do paciente que receberia o acompanhamento nutricional. O paciente selecionado foi o Sr. V.P., 63 anos, que está em tratamento ortopédico com diagnóstico de sarcopenia, em recuperação oncológica e histórico de etilismo. As etapas da intervenção nutricional foram: anamnese com o paciente e seu responsável, diagnóstico nutricional, elaboração de um plano alimentar qualitativo e orientações nutricionais e o retorno com o paciente para a entrega do plano. Outra intervenção planejada e executada na disciplina foi a Sala de Espera no espaço da Policlínica, cujo tema escolhido pelo grupo foi “Mitos alimentares”, que constou em exposição de panfletos com os principais mitos alimentares considerados verdadeiros pela população geral (tal como água com limão e vinagre de maçã emagrecem), e para cada mito foram expostos um ou mais alimentos, bebidas e/ou embalagens que o representava ou exemplificava. A Sala de Espera foi visitada por alguns pacientes interessados da Policlínica e os panfletos foram deixados expostos após o encerramento da atividade. As intervenções realizadas na Policlínica Universitária possibilitaram que o conhecimento teórico adquirido em sala de aula fosse colocado em prática e, também, promoveram a interação entre a universidade e a comunidade de maneira a oferecer maior conhecimento e autonomia sobre escolhas alimentares.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **ORGANIZAÇÃO E INVENTÁRIO DO ACERVO DA ORQUESTRA DA FURB**

Maria Cláudia de Faveri Luz, Roberto Fabiano Rossbach

A primeira etapa do trabalho definiu-se a partir da pesquisa bibliográfica, orientada pelo professor, buscando a familiarização com a terminologia técnica, a fundamentação teórica da área da Arquivologia e o treinamento para realização do tratamento do acervo da Orquestra da FURB. Como já havia um sistema de inventariação, fruto de projetos já realizados anteriormente, na segunda etapa os documentos que já estavam acondicionados em pastas, foram organizados para o registro das informações no inventário. Em uma planilha Excel foram registradas as informações nos campos determinados como: (a) código com quatro níveis de identificação, que permite a localização física dos documentos no acervo; (b) autor da obra, com o nome dos autor(es) da obra, conforme consta nos documentos musicais e/ou arranjador, identificando com a abreviatura "arj." quando fosse necessário; (c) título da obra e o subtítulo: identificação do título da obra e do subtítulo quando houvesse, conforme consta nos documentos musicais; (d) a identificação dos instrumentos utilizando abreviaturas e suas quantidades, entre parênteses - exemplo: fl1 (2); fl2 (3); ob1 (1); ob2 (2); part (1). E por último observação da obra caso fosse necessário. O arquivo constituído a partir de 1999 devido a fundação da Orquestra, está acondicionado e devidamente classificado até o ano de 2019. São 401 obras, acondicionadas em 413 pastas e estas estão divididas em 25 caixas. As fontes das obras do arquivo corrente dos anos de 2020, 2021 e 2022, entretanto, ainda necessitam de organização, acondicionamento e codificação. Projetos futuros poderão preencher esta lacuna, tendo em vista que o sistema de acondicionamento já está definido. A experiência com o inventário do arquivo da Orquestra suscitou a proposição de ações no campo da Educação Patrimonial no contexto escolar da educação básica e na comunidade em geral, despertando assim o interesse dos mesmo pelo cuidado do patrimônio tanto pessoal, quanto comunitário.





09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



ISSN 2525-9067

## **PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ARTESANAIS DOS INTEGRANTES DA ECONOMIA SOLIDÁRIA DE BLUMENAU E A NOVA LEGISLAÇÃO PARA ROTULAGEM DE ALIMENTOS**

Amanda Sonaglio, Bethania Henring

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB) é um programa de extensão, criado em 1999, para implementar ações de geração de trabalho e renda na perspectiva da Economia Solidária (ECOSOL), promovendo a inclusão produtiva aos integrantes da ECOSOL de Blumenau e região. O estudo tem por objetivo relatar a experiência de uma acadêmica de Nutrição, em atividades de assessoria para produção de alimentos artesanais, visando a melhoria da qualidade dos produtos alimentícios, com a inserção da nova rotulagem nutricional, previsto no projeto de pesquisa vinculado ao artigo 170. O desafio foi desenvolver a rotulagem nutricional dos alimentos produzidos por um empreendimento, integrante da ECOSOL de Blumenau. Adotou-se como critério de inclusão, o empreendimento cujos membros tenham tido 100% de participação nos cursos de capacitação sobre Boas Práticas de Manipulação, ministrado pelo curso de nutrição em 2021. Inicialmente foi elaborado um aprofundado estudo sobre a nova legislação da rotulagem de alimentos RDC nº 429/2020 e IN nº 75 de 08 de outubro de 2020, que entrará em vigor em outubro de 2022. Em seguida foi desenvolvida uma pesquisa quantitativa e qualitativa com a coleta de dados com os ingredientes, marcas e as quantidades utilizadas em cada produto. Foram desenvolvidos os rótulos nutricionais de nove produtos alimentícios, entre eles, pães, bolos e biscoitos. Com a nova legislação, faz-se necessário informar com uma lupa frontal quando há alto teor de açúcar adicionado, gordura saturada e/ou sódio. Dos nove rótulos nutricionais confeccionados, três apresentaram açúcar adicionado acima do recomendado (bolo de aipim, biscoito de araruta e orelha de gato) e quatro apresentaram gordura saturada acima do recomendado (bolo de aipim, orelha de gato, bolo de cenoura e bolo de chocolate). Desse modo, sugerimos o ajuste das receitas com a diminuição desses ingredientes (açúcar adicionado e gordura saturada) para garantir um melhor aspecto nutricional das preparações. A rotulagem dos alimentos visa ainda, possibilitar a melhoria na qualidade dos produtos e maior segurança no momento da comercialização, além do aumento das vendas na região de Blumenau, devido à melhora na apresentação dos alimentos.



09 a 11 de  
NOVEMBRO de 2022



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

## **Teste de acuidade visual e cálculo do índice de massa corporal em alunos de uma escola de educação básica em Blumenau, SC**

Isadora Giordano, Joana Gioda Fabris, Júlia Vitória Arena, Leonardo Emanuel da Silva Reis, Guilherme Padilha Stadnick, Isabela Pascoli Mira, Laís de Barcelos de Aguiar, Evandro Dirceu Ender, Luana Gabriele Nilson, Gustavo Leite Beduschi

Na disciplina de Interação Comunitária III, os alunos são responsáveis por ações de promoção de saúde pública na comunidade, construídas em Unidades Básicas de Saúde (UBS), a partir do acompanhamento do trabalho na Atenção Primária à Saúde (APS). As equipes de APS acompanham a população em um território definido e devem oferecer atenção integral, orientada por demandas reais. Após a territorialização, foram analisadas as demandas da comunidade e construídos o diagnóstico situacional e a priorização de problemas para intervenção. Optou-se por realizar testes de acuidade visual e o cálculo do índice de massa corporal (IMC) em crianças de uma escola de educação básica do território, em Blumenau, visto que as intervenções estavam pendentes desde o início da pandemia. Na etapa de planejamento, com alunos e professora, definiu-se utilizar, para o teste visual, o Teste de Snellen e, para o cálculo de IMC, a verificação de peso e altura. Foram utilizadas para estudo sobre as técnicas e orientação de práticas, as definições do Caderno de Atenção Básica nº 33 - Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento, do Ministério da Saúde e do Caderno de Saúde Ocular do Ministério da Saúde e Educação. Após, definiu-se a função de cada discente. Foi realizado o contato com a escola e definida a data para a intervenção. Preparou-se o material, que incluía uma balança, uma fita métrica, duas réguas, duas Escalas de Sinais de Snellen, fita adesiva e notebooks para entrada de dados. A organização ocorreu de maneira a receber as crianças e direcioná-las para a coleta de dados, incluindo nome completo, idade e escolaridade. Em seguida, ocorreu o encaminhamento para o Teste de Snellen e, por fim, para mensuração antropométrica (peso e altura), posteriormente utilizada para cálculo do IMC. Foram acompanhadas 64 crianças, de 6 a 10 anos, das turmas de 1º, 2º e 4º anos do ensino fundamental. O Teste de Snellen possui linhas, apresentadas para identificação, com escala de 0,1 a 12 e, quando o escore atingido for inferior a 0,7, a primeira conduta é refazer o teste. Como resultados, observou-se que 43,8% das crianças possuíam escore de 1,0; 35,9% escore entre 0,7 e 0,9; e, 20,3% igual ou menor a 0,6. Quanto ao IMC, 67,3% das crianças apresentaram IMC adequado, 31,2% superior e 1,5% inferior ao indicado para a idade. Os resultados foram apresentados em seminário da disciplina e entregues à equipe de saúde para encaminhamentos junto à escola e às famílias. A intervenção realizada permite que os acadêmicos se aproximem da comunidade e se integrem às ações exercidas pelas equipes de Estratégia Saúde da Família, algo essencial, visto que futuramente, como profissionais de saúde, é fundamental entender sobre as dinâmicas, ações e estratégias realizadas pelas UBS no atendimento aos usuários.